



**Município de Azambuja**

# **Plano anual de atividades do Município Azambuja**

## **Ano letivo 2021/22**

## Índice

Nota introdutória -----	3
<b>Divisão de Intervenção Socioeducativa- DIS</b>	
Arca Mágica -----	6
As Viagens do Zambujinho -----	8
Azambuja Inteira -----	11
EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária -----	15
<b>Plano de ação Eixo 4: Educação Positiva</b>	
Programa de Mentoria-----	18
Academia de Inteligência Emocional-----	18
Parentalidade Positiva-----	19
Oficinas Criativas de <i>Mindfulness</i> -----	20
<i>Bootcamps</i> -----	21
Educação para a Igualdade de Género -----	21
<b>Plano de ação Eixo 5: Educação pela Inovação</b>	
Espaços Municipais de Inovação: Salas do Futuro -----	23
<i>LabMóvel</i> de Inovação e Aprendizagem CTEM-----	23
Aulas na Natureza – Educação Ambiental-----	24
<b>Outras intervenções EMIC</b>	
Programa DOVE – Eu confiante! -----	28
Gestão construtiva de conflitos em contexto escolar-----	28
Educação para a Saúde (parceria Liga Portuguesa Contra o Cancro) -----	30
<b>Atividades pontuais</b>	
Receção à Comunidade Educativa -----	33
Dia Mundial da alimentação -----	34
Dia Rede Cidades Educadoras – Projeto TransformARTE -----	35
Natal na Vila-----	38
Jornadas das oportunidades -----	40
Feira na vila -----	42
Um dia no campo -----	43



azambuja  
Município de Azambuja

**Divisão de Património Cultural e Bibliotecas – DPCB**

**Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

Hora do conto .....	44
Crescer a ler .....	45
Primeiros Olhares .....	46
Exposições .....	47
Visitas guiadas .....	48
XV Concurso literário .....	49
Ler por prazer .....	50
A BICA vai à Escola .....	51
A BICA leva e traz.... Sacos com livros .....	52

**Divisão de Património Cultural e Bibliotecas - DPCB**

**Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque**

O Museu e a Escola – À Descoberta do Concelho.....	53
Visitas Guiadas ao Museu Municipal – Exposição de Longa Duração – <i>Quotidianos: Recordar, Conhecer e Aprender</i> .....	55

**Divisão Desporto e Juventude - DDJ**

**Desporto**

PAFT – Pré-escolar .....	56
PAFT – Adaptado .....	58
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular .....	60
AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar) /CAF Componente de Apoio à Família (1º ciclo) .....	62
<b>Atividades pontuais</b>	
PAFT-Pré-escolar- Comemoração Dia Criança .....	64
Comemoração Dia Mundial da Atividade Física .....	65
FÉRIAS ATIVAS (NATAL, PÁSCOA, VERÃO) .....	67

**DAEVSU–Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Serviços Urbanos**

Eco Escolas - Educação Ambiental .....	69
--	----

## **Anexos**

<b>Ficha de sinalização Azambuja integra -----</b>	<b>I</b>
<b>Ficha de sinalização: Aprender com pais -----</b>	<b>II</b>
<b>Plano anual PAFT – Pré-escolar -----</b>	<b>III</b>
<b>Ficha observação do aluno PAFT – Pré-escolar -----</b>	<b>IV</b>
<b>Ficha de inscrição - PAFT Pré-escolar -----</b>	<b>V</b>
<b>Grelha Avaliação PAFT Pré-escolar – Titular Turma -----</b>	<b>VI</b>
<b>Ficha de inscrição - PAFT Adaptado -----</b>	<b>VII</b>
<b>Quadro Resumo dos projetos apresentados/eixos/calendário/público alvo -----</b>	<b>VIII</b>

## **Nota Introdutória**

Caros Diretores, Professores e Educadores,

As prioridades do Programa Portugal 2030 assentam em 8 eixos, cada um deles com os seus objetivos estratégicos. Destes 8 eixos, considerou o Município de Azambuja a implementação de 4 (Inovação e Conhecimento, Qualificação, Formação e Emprego, Sustentabilidade demográfica e Competitividade e coesão dos territórios) que deram origem a uma visão educativa estratégica para a intervenção municipal.

Desta emerge uma visão educativa para o concelho de Azambuja assente em: **Construir uma comunidade com sentido de pertença e identidade entre cidadãos diferentes e com elevados níveis de qualificações.**

Esta visão educativa para o Município de Azambuja estrutura-se em torno de 4 eixos estratégicos (Participação, Inclusão, Qualificação e Empreendedorismo) resultantes não só das expectativas e aspirações da comunidade, mas também dos desafios ao nível da Educação num período de transferência de competências.

No eixo da **Participação** pretende promover um maior envolvimento dos cidadãos em geral na vida da comunidade e em particular dos atores sociais mais envolvidos nas questões da Educação. É necessário ampliar o debate sobre a Educação e fomentar o aumento da participação cívica ativa. A sua operacionalização e aprofundamento exigem uma participação de todos, desde as crianças até aos mais idosos. Uma comunidade com identidade afirma-se de forma dinâmica e articulada, pelo diferenciado envolvimento dos seus atores sociais.

No eixo da **Inclusão** pretende auxiliar o envolvimento comunitário ativo dos cidadãos (crianças, jovens, adultos e pessoas idosas), independentemente das diferenças.

A inclusão deverá ser entendida numa perspetiva abrangente, uma visão da inclusão que não se esgota nas questões sociais, mas cruza vários campos, pessoas e competências.

O objetivo passa por desenvolver ações que promovam a inclusão de todos os indivíduos propiciando a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

No eixo da **Qualificação** visa investir na melhoria das competências pessoais, sociais e profissionais de toda a comunidade, com destaque para as aprendizagens escolares para uma melhor integração no mercado de trabalho.

A aprendizagem não se esgota apenas na educação e formação de crianças e jovens, estende-se também aos docentes (aqueles que ensinam) e ao pessoal não docente. É fundamental assegurar a formação contínua dos recursos humanos da Educação. As ações que vão neste sentido contribuem não só para uma melhoria do bem-estar e da qualidade de vida do indivíduo, mas também para o aumento da probabilidade de ingressarem num percurso profissional desejado.

No último eixo do **Empreendedorismo** propõe-se rentabilizar competências instaladas e aprofundar a capacidade de iniciativa empresarial e social. O objetivo passa por fomentar a atividade empreendedora no território, integrando esforços e estabelecendo parcerias. Com vista a fomentar o espírito empreendedor nas crianças e jovens considera-se necessário apostar desde cedo no desenvolvimento de atividades e projetos focados na criatividade e na inovação. Importa também envolver toda a comunidade neste espírito, contribuindo para o aparecimento de novos negócios e ideias inovadoras.

Nesse sentido o Plano Anual de Atividades do Município de Azambuja para o ano letivo 2021/22, reflete, essencialmente, os quatro eixos com a colaboração de todas as suas Unidades Técnicas e com as estruturas de ensino formal existentes na área do Município.

É, sem dúvida, um *plano de parcerias*, cujos resultados estão intrinsecamente ligados à boa e eficiente articulação existente entre as diversas áreas e entre o Município e a Comunidade Educativa, procurando dar cumprimento ao previsto na **Carta das Cidades Educadoras**, onde é referido que *“As cidades educadoras, com suas instituições educativas formais, suas intervenções não formais (de uma intencionalidade educadora para além da educação formal) e informais (não intencionais ou planificadas), deverão colaborar, bilateral ou multilateralmente, tornando realidade a troca de experiências”*. É essa troca e vivência de experiências de aprendizagem diversificadas que queremos proporcionar aos alunos de Azambuja.

## **Divisão Intervenção Socioeducativa - DIS**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome Arca Mágica**

#### **1.2. Responsável técnico** Educação e Ação Social

[educacao@cm-azambuja.pt](mailto:educacao@cm-azambuja.pt) e [asocial@cm-azambuja.pt](mailto:asocial@cm-azambuja.pt)

#### **1.3. Duração** Anual

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

O projeto Arca Mágica nasceu do grupo de trabalho da Educação da Rede Social de Azambuja que integra elementos dos Agrupamentos Escolares do Concelho, representantes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Associação de Pais de Azambuja e Câmara Municipal. Este grupo pretendia trabalhar temas como, a responsabilidade da família no percurso escolar dos seus filhos e a importância da relação familiar para o sucesso educativo dos alunos.

### **3. Justificação**

Nesse âmbito o grupo de trabalho refletiu sobre diferentes hipóteses para a concretização dos referidos objetivos, tendo sido exploradas questões como a falta de participação e envolvimento das famílias em atividades formais, organizadas por diferentes entidades no concelho de Azambuja. Considerou o grupo que as iniciativas com maior adesão por parte das famílias são as atividades lúdicas, promovidas pelos equipamentos de ensino público e/ou de solidariedade social, sobretudo no ensino pré-escolar.

Paralelamente o grupo de trabalho refletiu sobre a importância que tem a obtenção de determinadas aquisições no âmbito da estimulação da leitura e escrita e da matemática, ao nível do pré-escolar, primeira etapa da educação básica, que podem promover o sucesso escolar dos respetivos alunos.

### **4. Objetivos**

#### **4.1. Geral**

Promover a relação entre pais/filhos e as estruturas escolares.

#### **4.2. Específicos**

Promover espaços de relação entre pais e filhos, através de instrumentos/ jogos lúdicos;

Envolver os pais/encarregados de educação como elementos fundamentais na promoção de competências pessoais, sociais e educativas, reforçando a sua ligação e envolvimento aos equipamentos de ensino, através da sua participação em atividades lúdicas pedagógicas;

Promover e estimular aquisições no âmbito da leitura e escrita, da matemática, dos sentidos e emoções.

## **5. Público-alvo**

Famílias e crianças integradas nas estruturas e equipamentos de educação pré-escolar do concelho de Azambuja.

## **6. Parcerias**

Agrupamentos Escolares do Concelho de Azambuja – Ensino Pré-escolar e Instituições Particulares de Solidariedade Social com ensino Pré-escolar.

## **7. Metodologia**

As entidades que pretendam aderir ao projeto “Arca Mágica”, propõem-se a utilizar um conjunto idêntico de jogos didáticos dirigidos a diferentes áreas temáticas: matemática, leitura e escrita, sentidos, afetos e emoções, motricidade e artes. Estes jogos são materiais lúdicos/pedagógicos que podem ser enviados para casa dos alunos e utilizados em família, para promover a aquisição de competências básicas em crianças dos 3 aos 6 anos;

A construção dos materiais lúdicos/pedagógicos é realizada pelas diferentes entidades participantes e os mesmos devem ser acondicionados numa “Arca Mágica”;

O projeto é apresentado às famílias (cada entidade/educadora fica responsável por realizar a apresentação aos pais da sua sala, no momento que considere mais oportuno); existe uma “Carta aos Pais e Encarregados de Educação” que é entregue aos pais aquando da apresentação do projeto;

Ao longo do ano letivo cada criança leva rotativamente, um ou mais jogos (conforme a dimensão do grupo e a forma de organização da atividade pela Educadora), para casa durante alguns dias, para que possa jogar o mesmo com os pais e/ou outros familiares;

Existem duas fichas de avaliação que deve acompanhar os jogos, uma para que os pais possam avaliar os jogos e o projeto e realizar sugestões, e outra dirigida às crianças;

## **8. Avaliação**

A avaliação do projeto é realizada, anualmente, através da opinião dos pais e encarregados de educação, e através da ficha de avaliação. Através deste instrumento pretende-se obter a opinião dos pais sobre os diversos jogos, bem como sugestões que considerem pertinentes sobre o projeto. Através da recolha dos dados fornecidos pelos pais das diferentes entidades é realizado um relatório final de avaliação do projeto que é posteriormente remetido a todas as entidades participantes no mesmo.

**O projeto esteve parado no ano letivo 2020/2021 devido às limitações impostas pelo estado pandémico, consequência do vírus causador da doença COVID-19.**

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021\_2022 devido à pandemia Covid-19.**





### 1. Identificação do projeto:

#### 1.1. Nome: **As viagens do Zambujinho**

1.2. **Responsável técnico:** Tânia Mata

1.3. **Duração Anual em período escolar** – Semanal: realizado à terça-feira

1.4. **Inscrição** – Após receção da respetiva calendarização anual por rácio de alunos por agrupamento escolar, o envio da inscrição global é realizado pela direção de agrupamento.

1.4. **E-mail** – [zambujinho@cm-azambuja.pt](mailto:zambujinho@cm-azambuja.pt);

### 2. Apresentação/Caraterização do projeto:

O Projeto procura abranger, de forma transversal, o contacto com a realidade cultural – tradicional e geográfica do Concelho e conseqüentemente com os seus munícipes, permite a transmissão de experiências vastas e abrangentes, que conduzem à interpretação pessoal e individual das práticas experienciadas através de dez Rotas pelas diferentes localidades/freguesias do Concelho nomeadamente:

- Freguesia Alcoentre – **Rota dos Vigias**;
- Freguesia Aveiras Baixo – **Rota Ambiental**;
- Freguesia Aveiras de Cima – **Rota do Vinho**;
- Freguesia Azambuja – **Rota da Lezíria e dos Avieiros e Rota Urbana**;
- Localidade Manique do Intendente – **Rota Pina Manique**;
- Freguesia Vale do Paraíso – **Rota dos 5 Sentidos**;
- Freguesia Vila Nova da Rainha - **Rota da Indústria**;
- Localidade Vila Nova de S. Pedro – **Rota da Arqueologia** e
- Localidade da Maçussa - **Rota dos Moinhos**.

### 3. Justificação:

O projeto “As Viagens do Zambujinho” advém da necessidade manifestada no Concelho Municipal de Educação, relativamente ao pouco conhecimento que os alunos detêm da realidade territorial.

### 4. Objetivos gerais:

Neste projeto de educação não formal o objetivo permanente será o de aprender, trocar, partilhar, por consequência, enriquecer a vida dos seus alunos.

#### 4.1. Objetivos específicos:

- Identificar e valorizar as diferentes valências que o Concelho de Azambuja dispõe, nomeadamente Tradicional, económico, ambiental, cultural e humano, natural, histórico;
- Sensibilizar e envolver a comunidade educativa para a preservação e valorização do património;

- Contribuir para a formação de futuros munícipes e cidadãos esclarecidos que promovam o desenvolvimento económico-social e cultural do Concelho;
- Incentivar o intercâmbio entre freguesias/localidades das diversas escolas de Ensino Básico do Concelho, com vista ao desenvolvimento e divulgação das características específicas de cada Freguesia/localidade;
- Estimular e promover a relação das escolas com as diversas instituições públicas, empresas e entidades particulares do Município;
- Estimular a participação dos jovens na salvaguarda do património, independentemente da sua natureza, e na proteção do meio ambiente;
- Contribuir para a produção e divulgação de conhecimentos no domínio da educação ambiental, dinamizando ações que valorizem a defesa do ambiente;
- Impulsionar a integração curricular de questões que se debruçam sobre o Património Concelhio;
- Promover a divulgação e utilização de equipamentos e infraestruturas públicas, que se encontram ao serviço da comunidade;
- Identificar os limites administrativos das várias freguesias que integram o Município de Azambuja.

## **5. Público-alvo**

Pretende-se abranger os alunos do 1.º CEB do concelho de Azambuja, numa logística de distribuição proporcional ao número de turmas existentes por agrupamento e aos dias possíveis de realização de Rotas (terça-feira).

## **6. Parcerias**

Para a concretização e realização do Projeto/Rotas é imprescindível a colaboração de entidades públicas; entidades privadas e Associações. Que em contexto real proporcionam os conhecimentos inerentes a todos os objetivos do projeto.

## **7. Metodologia**

Aos alunos, no Projeto «As viagens do Zambujinho», é-lhes dada a possibilidade de, em tempo real concretizarem Atividades diferenciadas e direcionadas às diferentes temáticas abordadas em cada uma das dez Rotas, proporcionando:

Participação no cotidiano das entidades parceiras;

Visualização de recriações/encenações históricas;

Conhecimento do património histórico, edificado e natural;

Para uma melhor transmissão de conhecimentos acerca das Rotas, foram elaborados um conjunto de materiais lúdico/Pedagógicos que acompanham o aluno no decorrer das Atividades.

Deste modo, no início de cada Rota os alunos recebem um diário de bordo, denominado “A Brincar também se aprende...”, composto por contextualizações relativas ao Concelho, à Freguesia, locais a visitar, algumas curiosidades, jogos e sugestões de atividades referentes às temáticas do projeto, cada rota tem um Caderno adaptado e exclusivo.

Para a Rota Urbana, tendo em conta os conteúdos institucionais abordados, foram necessários materiais específicos e uma preparação prévia em contexto de sala de aula, designada pré-rota.

Está patente a intencionalidade em todo o projeto de adequação constante dos conteúdos programáticos do currículo adequados a cada ano de escolaridade.

Devido a pertinência da continuidade de desenvolvimento do projeto existe a necessidade de avaliar “As Viagens do Zambujinho”, deste modo, criaram-se, instrumentos de avaliação intercalar adequados às especificidades de cada Rota. Os questionários de avaliação intercalar serão aplicados, no final de cada Rota, aos professores e aos alunos, para que estes possam avaliar as atividades desenvolvidas. Estes instrumentos servirão para melhorar cada uma das Rotas, assim como, avaliar globalmente o projeto.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021\_2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome Azambuja Integra - Projeto de intervenção integrado**

### **1.2. Responsável técnico** Equipa da Educação e da Saúde e Ação Social

[azambujaintegra@cm-azambuja.pt](mailto:azambujaintegra@cm-azambuja.pt);

### **1.3. Duração** Anual

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Planear um conjunto de ações devidamente estruturadas e planificadas visando uma estratégia concertada de intervenção social a implementar por parceiros educativos que formam uma equipa multidisciplinar, para promover o bem-estar, a segurança, a proteção e desenvolvimento global das crianças/jovens, e das suas famílias, desde que residentes no concelho de Azambuja e sempre que sinalizados pelas seguintes entidades: Agrupamentos de escolas, IPSS, Segurança Social, CPCJ, Centro de Saúde e técnicos da autarquia.

Pretende-se com este projeto rentabilizar recursos unindo esforços de diferentes áreas, promovendo a formação para a cidadania e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, na formação de crianças e jovens e na promoção da parentalidade positiva.

## **3. Justificação**

O projeto de intervenção integrado, Azambuja integra, resulta do grupo de trabalho da Divisão Desenvolvimento Social – Educação e Saúde e Ação Social – no ano letivo 2010/2011.

Posteriormente, este grupo veio a responder a uma necessidade identificada pelos Agrupamentos de escolas no âmbito da Rede Social, grupo de trabalho da Educação, no ano letivo 2011/ 2012, tendo sido nesta altura formalizado o projeto.

No presente contexto é importante sensibilizar, (in)formar, aconselhar, participar e colaborar na compreensão e na resolução conjunta de necessidades e preocupações, no decurso da infância e juventude, muito especialmente quando as crianças e jovens se confrontam com experiências inesperadas de isolamento, mudança e crise, com impacto ao nível do seu bem-estar físico e psicológico, por um período incerto, ainda mais se for acrescido de vulnerabilidades prévias.

Pretende-se a articulação e encaminhamento das situações sinalizadas junto dos vários elementos da comunidade educativa, UCC, Hospital de Vila Franca de Xira, IPSS'S, CPCJ e restantes instituições.

Propomos na prática o desenvolvimento de ações de carácter promocional, preventivo e remediativo, numa perspetiva de promoção de competências e prevenção do aparecimento ou agravamento de dificuldades identificadas ao nível da saúde mental de crianças e jovens.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Objetivos Gerais**

Rentabilizar recursos e unir esforços de diferentes áreas, respondendo de forma integrada às necessidades identificadas.

Promover a aquisição e integração de competências pessoais, sociais e parentais no quotidiano da vida familiar e social do grupo-alvo de intervenção. Dinamizar ações que promovam a saúde mental e física da comunidade;

Apoiar os pais na melhoria das suas capacidades educativas;

Fomentar a cidadania ativa na comunidade;

#### 4.2. Específicos

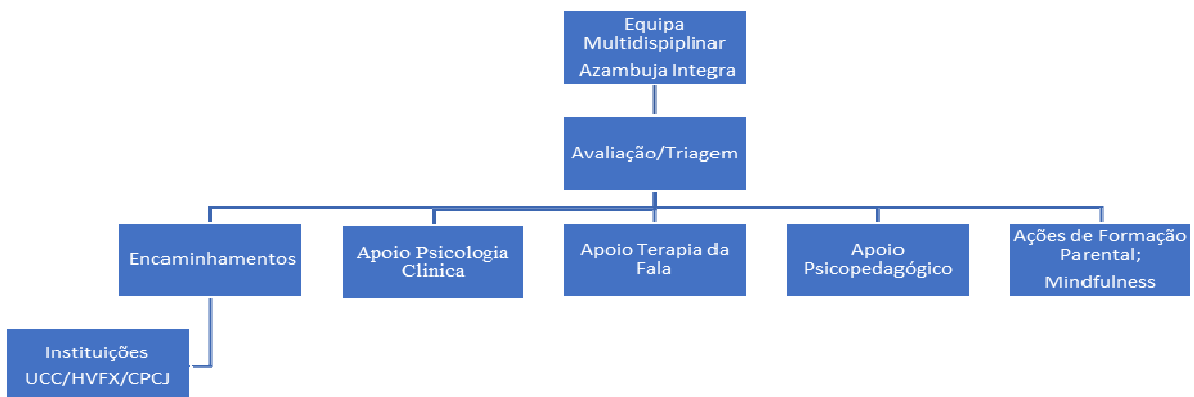
Promover a aquisição de competências nas famílias, perspetivando a minimização da ocorrência de práticas desajustadas;

Promover competências de gestão familiar;

Analisar e encaminhar pedidos de apoio a alunos e famílias com necessidades específicas;

Promover apoio psicológico ou técnico em situações de crise ou risco;

Promover competências nas crianças e jovens ligadas à proficiência da leitura e literacia;



#### 5. Público-alvo

Crianças e jovens, dos 0 aos 21 anos e respetivas famílias.

#### 6. Parcerias

1. Município;
2. Agrupamentos de escolas do concelho de Azambuja;
3. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
4. Juntas de Freguesia;
5. Área da saúde;
6. Segurança Social;
7. Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);

8. Entidades do Ensino Superior;
9. Entidades de Ensino Profissional;
10. Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT);
11. Rede Social;
12. Conselho Municipal de Educação de Azambuja;
13. CPCJ;
14. Outras entidades.

**Propostas de Intervenção:**

**a) Encaminhamento/Apoio Psicológico ou Psicopedagógico**

Apoio psicológico e pedagógico, centrado em processos de potenciação de práticas de capacitação para novas práticas a desenvolver, se necessário à distância, junto dos alunos, ou através do professor titular (1º ciclo) ou diretor de turma (a partir do 2º ciclo).

Encaminhamento de situações para entidades de referência com monitorização, avaliação das respostas facultadas.

**b) Linha de Apoio Azbintegra**

Consiste numa aposta da equipa multidisciplinar em dar resposta a situações de crise na hora com recurso a linha telefónica aberta ao público e videochamada, para esclarecimentos à comunidade com o encaminhamento para os recursos existentes na comunidade e na Equipa.

Contatos disponíveis: 961 710 543/961 768 266/969 222 432/ 969 222 429 \* [azambujaintegra@cm-azambuja.pt](mailto:azambujaintegra@cm-azambuja.pt)

Apresentação de uma ficha de sinalização/ pedido de apoio com descrição da problemática.

Compete à equipa dar resposta à linha de apoio municipal, triando os pedidos de apoio social e psicológico e encaminhando para as entidades ou técnicos de referência.

**c) Encaminhamento/Apoio em Terapia da Fala**

Avaliação e intervenção a crianças com dificuldades articulatórias e de aprendizagem, nomeadamente leitura e escrita. Capacitação e formação dirigida a educadores, professor titular (1º ciclo) ou diretor de turma (a partir do 2º ciclo).

**d) Ações Formação Parental**

Promover ações de educação parental, fomentando a integração de competências pessoais, sociais e parentais no quotidiano da vida familiar e social do grupo-alvo de intervenção.

Apoiar os pais na melhoria das suas capacidades educativas;

Fomentar a cidadania ativa na comunidade;

1) os parceiros devem encaminhar as referidas sinalizações aos respetivos interlocutores do município;

2) em reunião de equipa multidisciplinar Azbintegra são apresentados e discutidos os pedidos e definido

um plano de trabalho;

- 3) o calendário (temas abordar, local das sessões e horários) será definido com os respetivos parceiros;
- 4) as sessões só serão realizadas com um mínimo de sete e o máximo de 15 elementos em formato *online* ou presencial.

## **7. Metodologia e atividades**

Em termos metodológicos este projeto será desenvolvido através das seguintes etapas:

- 1) Apresentação de uma ficha de sinalização única a todos os parceiros;
- 2) os parceiros devem encaminhar as referidas sinalizações aos respetivos interlocutores do município;
- 3) em reunião de equipa multidisciplinar são apresentadas e discutidas as sinalizações e é definido um Gestor de Caso para cada família;
- 4) ao gestor de caso compete realizar a avaliação diagnóstica das características da família;
- 5) sempre que se considere pertinente, os interlocutores do NE mantêm os respetivos agrupamentos informados sobre o processo de acompanhamento da família e informam o gestor da evolução da situação do aluno.
- 6) São seguidos os seguintes critérios de hierarquização das sinalizações:
  - Crianças em risco comprovado referenciadas pela CPCJ ou Agrupamentos de Escolas para apoio psicológico;
  - Crianças sinalizadas de agregados familiares desfavorecidos (escalão 1 e 2).
  - Crianças maiores de 5 anos e até 21 ano de idade;

### **Equipa Multidisciplinar composta por**

- Assistente Social;
- Educadora Social;
- Psicóloga Educacional;
- Psicólogos Clínicos;
- Terapeuta da fala;
- Animadora Sociocultural

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome EMIC - Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária**

**1.2. Responsável técnico** – Técnica do DDS - [emic.azambuja@cm-azambuja.pt/](mailto:emic.azambuja@cm-azambuja.pt/)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/emicaazambuja>

### **1.3. Duração Anual**

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

A conceção do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo – Fase II (PIICIE da LT II) pretende dar continuidade no ano letivo 21/22 a uma estratégia metodológica rigorosa e estruturada, assente em processos específicos de análise e fundamentação, com vista à prossecução de uma estratégia educativa à escala da NUT III com a proposta de medidas e ações baseadas num modelo integrado de intervenção de combate ao insucesso escolar e prevenção do abandono escolar, que maximizem a intervenção dos diversos agentes, assegurando a articulação e a complementaridade com os Planos de Ação Estratégica para a Promoção do Sucesso Escolar (PAEPSE) dos 19 Agrupamentos de Escolas da Lezíria do Tejo (LT) que fazem parte dos 10 Municípios desta operação, e com a intervenção financiada no âmbito do Agrupamento de Escolas do Município de Coruche inserido no Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).

## **3. Justificação**

O PIICIE LT II, mantém como racional um modelo integrado que se traduz numa matriz multidimensional de intervenção, definindo assim um planeamento estratégico para 2020-2022 com vista à implementação convergente de uma educação positiva, uma educação inovadora, criativa e de excelência, como estratégia de um desenvolvimento económico e social da Lezíria do Tejo para combater o abandono, o insucesso escolar e promover o sucesso educativo.

Assente num percurso metodológico marcado pela participação ativa da comunidade educativa dos 10 Municípios que co implementou e co dinamizou o PIICIE LT – Fase I, assim definindo uma metodologia de intervenção comunitária que intenciona a melhoria objetiva dos resultados, o acesso a melhores ferramentas para um futuro empreendedor e socioeconomicamente estimulante, a partilha do território como forma de valorização do ensino e da aprendizagem e globalização, entre outras formas de fomentar o conhecimento e o sucesso educativo.

Pretende-se implementar nos três Agrupamentos de Escolas do Município de Azambuja, uma metodologia de ação concertada entre os diversos parceiros, fundamentada por eixos de ação - Educação Positiva, que integra as seguintes atividades:

As atividades propostas no PIICIE LT II para o ano letivo 21/22 dão continuidade ao trabalho iniciado no passado ano letivo, bem como, na primeira fase do plano com base num modelo integrado de intervenção, constituído por 5 eixos de intervenção designadamente: Eixo 1. Serviço de Inovação Sócio





azambuja  
Município  
**Município de Azambuja**

educacional da Lezíria do Tejo; Eixo 2. Observatório 3i da Educação da Lezíria do Tejo; Eixo 3. Equipas Multidisciplinares; Eixo 4. Educação Positiva e Eixo 5. Educação pela Inovação.



#### 4. Objetivos Gerais

O PIICIE II da Lezíria do Tejo visa o contínuo processo de aperfeiçoamento dos resultados académicos, a promoção da qualidade da aprendizagem das crianças e dos jovens, através do desenvolvimento integrado e de aprofundamento de ações de melhoria e inovação, através de respostas que permitam:

- a) A eficácia e a melhoria do sucesso e desempenho escolar dos alunos, tendo em vista designadamente a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do sistema educativo;
- b) A igualdade de oportunidades e equidade;
- c) A melhoria contínua das práticas pedagógicas;
- d) A construção de uma escola de qualidade, autónoma, criativa e inovadora, eliminando descontinuidades entre etapas educativas, desenvolvendo competências como a motivação para a aprendizagem, aquisição / aprofundamento de conhecimentos, comunicação escrita e verbal, aplicação de competências e conhecimentos, pensamento crítico e inovador;
- e) O contínuo crescente envolvimento da comunidade educativa, dando continuidade a um conjunto de ações concertadas e estratégias de intervenção conjunta entre a CIMLT, os 10 municípios, as escolas, as famílias e a comunidade, com vista à promoção individual e coletiva.

#### 5. Público-alvo

Todos os agentes envolvidos na comunidade educativa do município de Azambuja tais como: crianças, jovens e famílias, pessoal docente e não docente.

#### 6. Parcerias

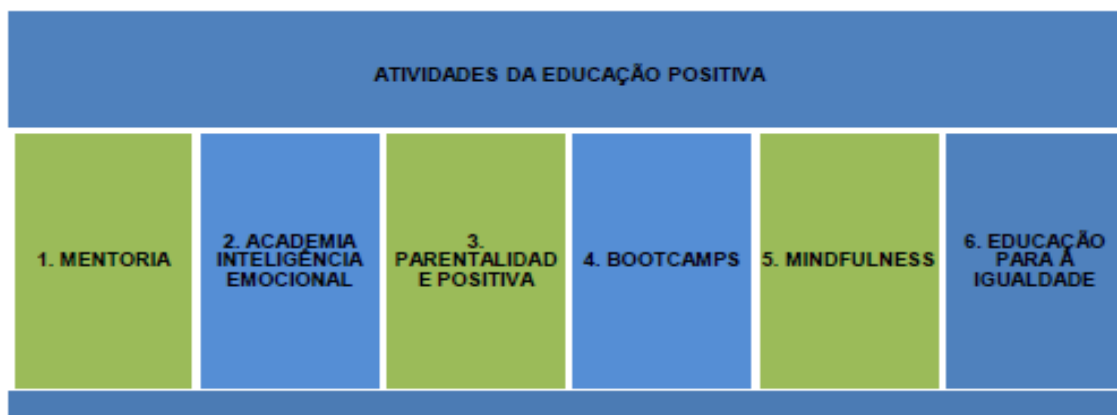
1. Município;

2. Agrupamentos de escolas do concelho de Azambuja;
3. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
4. Juntas de Freguesia;
5. Área da saúde;
6. Segurança Social;
7. Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
8. Entidades do Ensino Superior;
9. Entidades de Ensino Profissional;
10. Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT);
11. Rede Social;
12. Conselho Municipal de Educação de Azambuja;
13. CPCJ;
14. Outras entidades.

## 7. Metodologia e atividades

Metodologia e atividades diretamente ligadas às escolas, irão estar inseridas no eixo de Educação positiva e Educação pela Inovação.

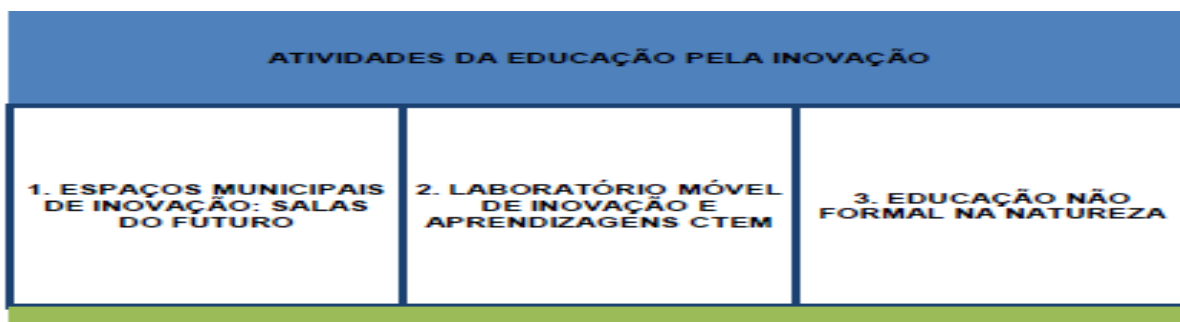
### Eixo 4: Educação Positiva



Pretende-se dar continuidade ao Eixo de Intervenção Educação Positiva:

- Potenciar uma intervenção para a saúde psicológica;
- Promover uma educação e intervenção para a saúde física e mental em meio escolar;
- Fomentar a literacia para a saúde psicológica;
- Promover a igualdade e educar para os Direitos Humanos e a diversidade de género, cultural e religioso.

### Eixo 5: Educação pela Inovação



A Educação pela Inovação tem por objetivo dar continuidade na dinamização de laboratórios, contextos e metodologias de aprendizagem inovadoras no âmbito da educação não formal.

A Educação pela inovação assenta em 4 princípios fundamentais:

- Articular tecnologias digitais e pedagogia para tornar a escola mais aliciante;
- Deslocar parte da ação pedagógica do professor para o aluno;
- Promover hábitos de aprendizagem que se prolonguem ao longo da vida;
- Desenvolver processos de ensino e aprendizagem que saiam da tradicional sala de aulas

#### **Plano de Ação Eixo 4: Educação Positiva**

##### **1. Programa de Mentoria**

**Ano escolaridade:** 2º CEB e 3º CEB

##### **Objetivos**

Promover o sucesso integrado de aluno do segundo e do terceiro ciclos do ensino básico, dos 19 Agrupamentos de escolas da CIMLT que se encontram em risco médio ou forte de abandono ou de insucesso educativos;

Favorecer um aumento do desempenho escolar médio;

Reduzir o número de negativas por aluno e o número de alunos com, pelo menos, uma negativa, sinalizados para o programa;

Contribuir para a diminuição do absentismo escolar injustificado;

Promover o desenvolvimento integrado e favorecer o desenvolvimento de competências transversais, de carácter psicossocial, que se encontram fortemente relacionadas com uma melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar como a autorregulação e a autoeficácia;

Favorecer dimensões do bem-estar geral e específico dos alunos como o bem-estar psicológico, esperança e satisfação com a escola e vida.

##### **2. Academia de inteligência emocional**

**Ano escolaridade:** Pré-Escolar, 1ºCEB, 2º CEB, 3ºCEB, Ensino Secundário e Profissional;

##### **Objetivos**

Promover a saúde emocional e prevenir a saúde mental através do desenvolvimento da inteligência emocional (IE) das crianças e jovens que potenciam o seu desempenho académico, sucesso escolar, motivação, autoconfiança e autoestima;

Intervir psicologicamente em saúde emocional junto de grupos em risco e socialmente vulneráveis, na redução e prevenção de situações de risco social e pessoal, incluindo necessidades de integração social, acesso à informação e aos recursos sociais, igualdade de oportunidades, não discriminação e não exclusão social; na construção de processos de mudança comportamental, psicossocial e emocional e na promoção de uma maior qualidade de vida.

### **Atividades Abrangidas**

#### **Avaliação**

Realizar sessões de avaliação e psicometria psicológica e psicossocial: diagnóstico, análise e monitorização de indicadores psicológicos, emocionais e psicossociais, incluindo as características de saúde; o bem-estar e a qualidade de vida; as capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas; os problemas de saúde psicológica e emocional; os problemas de comportamento e o desempenho académico dos jovens.

#### **Acompanhamento**

Realizar consultas de acompanhamento, gestão psico-emocional e promoção da resiliência nas crianças, jovens e respetivas famílias;

Realizar sessões lúdico-psicopedagógicas onde se pretende facilitar a expressão e a identificação de sentimentos e emoções, fomentar a gestão dos sentimentos, a resolução de conflitos, o autoconhecimento, a autoestima e a empatia;

Promover uma transição positiva de ciclos, através de um apoio no ajustamento escolar, envolvendo os alunos em transição de ciclos, realizando um conjunto de ações de sensibilização sobre as mudanças que irão enfrentar, partilha com alunos mais velhos (através de metodologia de *peer learning*), visitas às novas escolas e *peddy pappers* para reconhecimento de espaços. Pretende-se assim promover o envolvimento, a motivação e a integração e o sucesso escolar nas transições de ciclo;

Intervir psicologicamente em saúde emocional junto da comunidade escolar (alunos, professores, pais, encarregados de educação e outros agentes educativos) no que diz respeito, a problemas de adaptação escolar, a perturbações emocionais e do comportamento, a dificuldades de aprendizagem e de relacionamento familiar, assim como à articulação com os recursos da comunidade.

#### **Sensibilização**

Desenvolver workshops/colóquios, ações de sensibilização, e psicoeducação em Educação para a Inteligência Emocional dirigidas aos vários intervenientes da comunidade educativa, estabelecendo uma forte ligação entre a comunidade.

### **3. Programa de Parentalidade Positiva**

**Público-alvo:** Figuras parentais de crianças dos 3 aos 18 anos

**Ano escolaridade:** Pré-Escolar, 1ºCEB, 2º CEB, 3ºCEB, Ensino Secundário e Profissional;

**Objetivos**

Diminuir os fatores de risco familiar através da promoção de competências parentais, do fortalecimento e envolvimento das famílias e do aumento da sua compreensão acerca de vários aspetos do desenvolvimento infantil, e centradas no seu envolvimento na educação dos seus filhos;

Desenvolver atividades de suporte e formação parental que ajudem os pais a compreender as suas próprias necessidades - sociais e emocionais - e as dos seus filhos, melhorando a qualidade das relações parentais e a capacidade de resolução de problemas familiares, desenvolvendo competências de parentalidade consciente e positiva;

Incrementar a relação entre os contextos familiar e escolar.

**4. Oficinas criativas de *Mindfulness***

**Ano escolaridade:** Pré-escolar, 1ºCEB e 2ºCEB

**Objetivos**

A aplicação destas oficinas passa pelo desenvolvimento de workshops de introdução/aprofundamento em meditação mindfulness para professores e educadores de infância do pré-escolar, 1º e 2º CEB, com vista à implementação deste tipo de meditação em contexto de sala de aula.

O presente programa apresenta os seguintes objetivos:

Melhorar o autocontrolo do aluno e das suas competências de autorregulação; apoiar o entusiasmo dos alunos para aprender;

Desenvolver competências sociais positivas (empatia e compaixão, paciência e generosidade);

Desenvolver capacidades de atenção e concentração; reduzir os conflitos entre pares no sentido de melhorar os resultados escolares;

Promover a coresponsabilização e Ser-reflexivo dos alunos

Potenciar a performance cognitiva, comportamental e emocional;

Através de técnicas de meditação mindfulness, relaxamento e gestão emocional, pretendemos que os alunos do pré-escolar, 1º e 2º CEB da Lezíria do Tejo possam aumentar a sua capacidade de foco, bem-estar e calma de modo a aumentarem o sucesso escolar.

Com esta atividade propomos que as salas de aula do pré-escolar, 1º CEB e 2ºCEB sejam salas de aula aina mais otimistas que promovem e desenvolvem a atenção plena em si mesmo e na relação com os outros, a tolerância à diferença e a capacidade para que cada membro da comunidade possa crescer como ser humano e aluno.

As oficinas criativas de Meditação Mindfulness oferecem aos professores e alunos ensinamentos que respondem à atenção natural das crianças, o que conduz à autorregulação dos seus comportamentos. Esta atividade assenta na ideia de que as crianças que aprendem a monitorizar os seus sentimentos e

sensações tornam-se mais conscientes e obtêm um melhor entendimento sobre como responder ao mundo de forma refletida em vez de reativa.

### **5. Bootcamps de criatividade e inovação**

**Ano escolaridade:** 2ºCEB, 3ºCEB e Ensino Secundário e Profissional;

**Calendarização:** interrupções das atividades letivas para os ensinos básico e secundário;

Os alunos a envolver serão identificados pela equipa multidisciplinar de intervenção comunitária e pelos professores, de acordo com critérios de seleção previamente definido em articulação com os Agrupamentos de escola.

#### **Objetivos**

Pretende-se com este programa prevenir, os comportamentos desajustados, os consumos abusivos, o abandono e o insucesso escolar e, a médio e longo prazo, o acesso ao ensino e à formação, e à integração no mercado de trabalho e uma vida familiar equilibrada e saudável.

Oferecer a possibilidade aos participantes aprenderem num ambiente aplicado através de valores como a exigência, o rigor, a qualidade, a cooperação, a colaboração, a disciplina e a coragem, a honra e a lealdade;

Fomentar o desenvolvimento de talentos, a cidadania ativa, um crescimento saudável onde a igualdade de direitos e o respeito pelo próximo sejam um alicerce inabalável;

Desenvolver competências chave para o sucesso escolar, vocacional e profissional, através do desenvolvimento do espírito empreendedor, espírito crítico, da responsabilidade e do potencial criativo; Capacitar cada criança e jovem para os desafios da vida com confiança, foco e assertividade, desenvolvendo o seu pensamento crítico e a sua resiliência, a capacidade de liderança, competências de resolução de problemas e trabalho em equipa;

Promover nas crianças e nos jovens, através de aprendizagens não formais, um conhecimento cultural, artístico e empreendedor bem como potenciar a aproximação à comunidade e à região;

Apoiar fases de transição escolar, escolhas vocacionais e estimular a motivação para a aprendizagem.

### **6. Educação para a Igualdade de Género**

**Ano escolaridade:** 2º CEB, 3ºCEB, Ensino Secundário e Profissional

#### **Contextualização**

As várias atividades da dimensão de Educação para a Igualdade e a não-discriminação irão privilegiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas, em particular com a sociedade civil, indo de encontro às orientações específicas das medidas previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” que alertam para a “lógica de corresponsabilização, partilha de práticas e de conhecimento, otimização de meios e redes”. As ações serão dinamizadas por uma equipa de especialistas nesta área, que serão responsáveis

pela implementação das atividades, estabelecimento de parcerias estratégicas através do trabalho conjunto com a equipa do serviço de inovação sócio educacional da LT.

### **Objetivos**

Promover dinâmicas coletivas e organizacionais que garantam a vivência de relações de igualdade no que concerne ao género, cultura, etnia, religião, orientação sexual e identidade de género, nas escolas e outras instituições educativas, nas comunidades educativas do segundo e do terceiro ciclos do ensino básico dos 19 Agrupamentos de escolas da LT;

Fomentar aprendizagens através da participação plural e responsável de todas e todos na construção de si como cidadãs/ãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos, de acordo com os princípios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Promover uma educação escolar livre de estereótipos de género, para raparigas e rapazes, combater a segregação sexual nas profissões;

Integração da perspetiva da Igualdade entre Mulheres e Homens em programas setoriais no âmbito da educação, incluindo na capacitação de docentes e outros/as profissionais dos contextos educativos (e.g., psicólogos/as escolares);

Prevenir e erradicar a tolerância social às várias manifestações da Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, em particular a violência no namoro, consciencializando sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de Direitos Humanos, de igualdade e não discriminação, incluindo através da qualificação de profissionais do contexto educativo;

Combater a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, e combater todas as formas de violência contra as pessoas LGBTI nos contextos educativos, integrando esta temática em materiais e referenciais educativos e na sensibilização de pessoal docente e não docente;

Promover as dimensões do bem-estar físico, psicológico e social de alunos/as bem como a sua qualidade e satisfação com a escola e a vida.

### **Atividades Abrangidas**

Nome do Workshop	Destinatários	Duração	Data	Local
<b>1. Orientação sexual e identidade de género</b>	Psicólogos/as que trabalham em contexto escolar ou educativo	18H	1º período 21/22	A definir
<b>2. Violência no namoro e bullying</b>	Docentes dos ensinos básico e secundário e restantes profissionais da comunidade escolar (prioridade 3º ciclo e secundário)	16H	2º período 21/22 – a partir de 04.01.22	online
<b>3. Género, igualdade e cidadania</b>		18H		



a z a m b u j a

## Município de Azambuja

<b>4.Orientação sexual e identidade de género</b>	Docentes do pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (prioridade 3º ciclo e secundário)	18H		
<b>5.Políticas educativas e interculturalidade – diversidade cultural e religiosa</b>		7H		

### Plano de Ação Eixo 5: Educação pela inovação

#### 1.Dinamização dos espaços municipais de inovação: salas do futuro

Após a criação de uma rede regional na Lezíria do Tejo de Espaços Municipais de Inovação “Salas de Aula do Futuro” durante o PIICIE LT I, inspirado no “*Future Classroom Lab*” da *European Schoolnet*, pretende-se na presente candidatura dinamizar de forma contínua os Kits Salas de Aula do Futuro, em articulação com as diferentes escolas e em colaboração com a comunidade educativa, com o objetivo de dar continuidade à ligação da comunidade educativa ao território, através da dinamização de Histórias de Aprendizagem baseadas em projetos e atividades que possibilitem o trabalho articulado em torno da cidadania, criatividade, arte e expressões, numa lógica transversal, promotora de literacias digitais, promotoras do conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico.

A ação proposta visa uma intervenção a médio e longo prazo, não se esgotando durante a vigência da atual candidatura, pretendendo-se que passem a constituir uma prática corrente na programação das atividades ao nível municipal, valorizando ações promotoras da inclusão social, prevenção do abandono escolar a longo prazo, dando mais motivação para a escola desde os primeiros anos de escolaridade e valorização do sucesso curricular.

#### Objetivos

- Dinamização consistente e integral dos ambientes e atividades educativas inovadores, verdadeiros laboratórios de aprendizagem, centrados no aluno, por forma a impulsionar a diferenciação e a inovação pedagógicas;
- Potenciar a sala de aula num espaço dinâmico que permita conjugar diferentes estilos de ensino e aprendizagem (colaboração em equipa, ensino de turma, trabalho em pequenos grupos, trabalho independente e aprendizagem fora da sala de aula);

#### 2. Labmóvel de inovação e aprendizagens de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM)

Pretende-se dar continuidade à implementação do roadshow do laboratório móvel que foi transformado no PIICIE LT I, e que terá como principal missão a contínua dinamização de ambientes educativos inovadores, verdadeiros laboratórios de aprendizagem, espaços de inovação, para professores e alunos, propícios à utilização de novas metodologias, nomeadamente *Project-Based* e *Inquiry-Based Learning*, onde é repensado o papel da pedagogia, da tecnologia e do design em contexto



educativo, por forma a impulsionar a promoção das metodologias dos processos de ensino e da aprendizagem.

### **Objetivos**

O Laboratório de Inovação e Aprendizagens de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM) efetuará um roadshow pela LT, durante o próximo período letivo, onde os professores planificam um guião de atividades, em articulação com as equipas multidisciplinares, para que funcionem em estreita colaboração e sinergia de trabalho em rede.

Este espaço móvel de trabalho conta com várias bancadas de trabalho, no sentido de se desenvolver atividades no âmbito das ciências, tecnologia, engenharia e matemática, com um espaço de apresentação em miniauditório (para a realização de ciclos de seminários para a comunidade educativa), espaços de trabalho individual, conseguindo que exista uma dinâmica de trabalhos em grupo e de metodologias baseadas em projeto.

O laboratório móvel conduzirá á mudança através da incidência em três elementos:

A cultura do espaço e o trabalho prévio que irá ser feito com as escolas vai incentivar á inovação;

As tecnologias e ferramentas que estarão disponíveis serem as adequadas;

Os processos e metodologias para que se possa impulsionar as atividades e medir os resultados.

### **3. Educação no património natural da LT: “dia de aulas na natureza”**

#### **1.1. Nome: Aulas na Natureza - Educação Ambiental**

**1.2. Responsável técnico – Equipa técnica EMIC - [emic.azambuja@cm-azambuja.pt](mailto:emic.azambuja@cm-azambuja.pt);**

**DIS - Divisão de Intervenção Socioeducativa/Educação e Divisão de Ambiente;**

**1.3. Duração Anual/ Grupos Turma**


**Público-alvo:** Professores, jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional, que frequentem as estruturas de educativas do concelho.

#### **Apresentação/Caraterização do projeto**

Medida que promove a Educação Ambiental nas Escolas e a Educação pela Inovação, numa aposta na valorização junto dos alunos do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário/profissional a descoberta e estudo do património natural e valorização dos Ecossistemas. Pretende-se estudar e sensibilizar os alunos dos Agrupamentos de Escolas de Azambuja para os Ecossistemas de referência da região, com aulas na natureza de observação e identificação das espécies migratórias e residentes. Neste processo de aprendizagem em contexto natural pretende-se com as aulas na natureza experienciar os conteúdos curriculares nas áreas das ciências e biologia, matemática, educação física e artes, tal como educação visual e tecnológica promovendo a interdisciplinaridade (DAC).

#### **Justificação**

Pretende-se implementar nos três Agrupamentos de Escolas do Município de Azambuja, uma metodologia de ação concertada entre os diversos parceiros, fundamentada por eixos de ação – que promovem a Educação Ambiental.

Local	Freguesia	mês visita	Ano Escolaridade
 <p>Paul Natura Manique do Intendente</p> <p>FB: <a href="https://www.facebook.com/pauldemanique/paulnatura.pt">https://www.facebook.com/pauldemanique/paulnatura.pt</a></p>	União de Freguesias de Vila Nova de S Pedro e Maçussa	março e abril	8º anos
Parque Biológico e Ambiental de Azambuja	Aveiras de Baixo	novembro	7º Anos
Esteiro e Vala Real de Azambuja	Azambuja	maio	9º anos e Ensino Secundário/ Profissional

#### Paul Natura – Paul de Manique

O Paul de Manique é um local único no Município devido à sua biodiversidade, foram já registadas centenas de espécies, uma área de 18 hectares.

Este ecossistema é um refúgio de várias espécies de aves, umas residentes/nidificantes, outras invernantes e estivais.

Com o intuito de conservar este local tão importante a nível de preservação de espécies, algumas delas ameaçadas e/ou protegidas, foi criado pelo Município o projeto de Educação e Formação em Matéria de Conservação da Natureza, Paul Natura, que conta com vários parceiros.

Com o maior conhecimento das espécies existentes no local, foi realizada uma candidatura com os parceiros do Projeto que conseguiu o financiamento do Fundo Ambiental.

O património natural deste local, tem vários pontos importantes de BIO e GEOdiversidade que podem ser visitados *in loco* e consultados na Página de Facebook do Paul, criada no âmbito da candidatura.

FB: <https://www.facebook.com/pauldemanique/>

#### Laboratório de Rio – Parque Biológico e Ambiental de Azambuja

O ribeiro de Aveiras, atravessa os terrenos dos antigos viveiros do ICNF, em Aveiras de Baixo, onde a autarquia visa criar o futuro Parque Biológico e Ambiental de Azambuja, foi reabilitado utilizando várias técnicas de engenharia natural e foi criado o primeiro Laboratório de Rio funcional na zona sul do país, onde poderá ser observada a intervenção realizada e as diversas técnicas utilizadas.

Nesta intervenção, foram implementadas várias técnicas de Engenharia Natural ao longo da ribeira, tais como os travessões/micro-açudes que consiste na construção de uma estrutura de pedra e madeira no leito da ribeira que é fundamental para promover uma diversificação das velocidades de corrente e de diferentes tipos de movimento de água que ocorrem no leito; a técnica do enrocamento vivo que é a colocação de pedra nas margens de forma a evitar a erosão.

A juntar às técnicas de engenharia natural, foi ainda, executado o corte da vegetação invasora – como as canas, e a plantação de espécies autóctones (nativas) a realização de um anfiteatro e um caminho ao longo da ribeira no Parque Ambiental, para os visitantes.

#### Da Vala Real ao Palácio de Azambuja

O Município fez uma parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para a intervenção que consiste na reabilitação e valorização ecológica do troço que acompanha a Vala Real, desde a ponte junto à foz da Vala do Esteiro até à zona envolvente ao Palácio das Obras Novas.

Com vista à estabilização e proteção de taludes e das margens fluviais, serão utilizadas soluções técnicas de engenharia natural, como o enrocamento e o entrançado vivos e as faxinas vivas, para uma proteção contra a erosão. A aposta na plantação de árvores e arbustos autóctones promovendo uma renaturalização das margens.

Esta intervenção de manutenção e reforço do coberto vegetal adequado ao ecossistema local tem como objetivos assegurar a estabilidade das margens, evitar formação de zonas de acumulação de detritos flutuantes, mas também melhorar as funções ecológicas e estéticas da vegetação e proporcionar a criação de um habitat ribeirinho acolhedor para as várias espécies.

Fica o convite para descobrir este percurso pedestre do Esteiro ao Palácio das obras Novas, espaço único para observação e registo de espécies.

#### **Justificação**

Pretende-se implementar nos três Agrupamentos de Escolas do Município de Azambuja, uma metodologia de ação concertada entre os diversos parceiros, potenciando a formação de professores para as características ambientais dos territórios a estudar e proteger no município de azambuja. Fundamentado pelos seguintes eixos de ação; promover uma educação ambiental, pela descoberta num “laboratório vivo” de experiências e fomentar a literacia para a saúde psicológica e física com atividades em meio natural e *aulas na natureza*.

Conservação da Natureza e da Biodiversidade, melhoria do conhecimento e do estado de conservação do património natural e da biodiversidade dos espaços naturais, sempre numa ligação ativa aos conteúdos curriculares promovendo a interdisciplinaridade e sensibilizando os jovens para a valorização e proteção do meio ambiente.

#### **4.Objetivos Gerais**

Conduzir várias mecânicas de aprendizagem que promovam as capacidades das crianças, não só as cognitivas, mas também as motoras e sociais. Medir o perímetro das rochas, calcular distâncias num jogo de perícia, ou explorar os segredos das ciências naturais com recurso a lupas são exemplos de atividades de aprendizagem em meio natura.

Desenvolver ferramentas criativas, promovendo o trabalho de equipa e a capacidade de liderança;  
Melhorar as capacidades sociais e a capacidade de resolução de problemas.

Envolver os jovens e os professores com as comunidades locais, promovendo a ligação ao património natural e cultural num processo de estudo e envolvimento. Desenvolver *soft skills*, potenciar o contato com a natureza no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, valorizando as diferentes áreas do ser, do saber e do fazer fomentando a proteção do meio ambiente.

Criar ambientes e atividades educativas ambientais inovadores, verdadeiros laboratórios de aprendizagem, ao ar livre, centrados numa ligação entre o ecossistema e o aluno, por forma promover o respeito e proteção da natureza e potenciando a inovação pedagógicas.

Transformar as aulas no exterior num espaço dinâmico que permita conjugar diferentes estilos de ensino e aprendizagem (colaboração em equipa, ensino de turma, trabalho em pequenos grupos).

Partilhar com os alunos novos instrumentos de aprendizagem - exploração de plataformas digitais com o registo das espécies/Paul Natura, com o registo em tablets ou smartphones:

iNaturalist - <https://apps.apple.com/us/app/inaturalist/id421397028>

eBird - <https://ebird.org/portugal/home>

<https://www.biodiversity4all.org/>

<https://identify.plantnet.org/>

#### **Parcerias**

1. Município;
2. Agrupamentos de escolas do concelho de Azambuja
3. Juntas de Freguesia;
4. Entidades do Ensino Superior;
5. Entidades de Ensino Profissional;
6. Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT);
7. Rede Social;
8. Conselho Municipal de Educação de Azambuja;
9. CPCJ;
10. Outras entidades.

#### **Metodologia e atividades**

Em termos metodológicos este projeto será desenvolvido no 3º ciclo e ensino secundário e profissional, através de ações de sensibilização a jovens e apoio técnico das equipas da autarquia nas visitas de estudo/aulas na natureza;

#### **Mediante inscrição prévia das turmas até ao dia 29 de outubro de 2021**

Nas visitas propostas, podem ser consultados os links e sites referidos em epígrafe pelos professores para planeamentos e contextualização das visitas junto dos alunos.

## **Outras intervenções EMIC**

### **1. Programa Dove – Eu confiante!**

**Ano escolaridade:** 3ºCEB

#### **Contextualização**

O programa Dove – Eu confiante! procura desconstruir os padrões de beleza, ditos ideais, e promover a confiança dos adolescentes em relação ao corpo. As sete sessões que o compõem, exploram como a sociedade, o meio profissional e as redes sociais promovem um "ideal" de corpo irrealista. Simultaneamente promove estratégias para proteger e construir a autoestima dos alunos e jovens em geral.

O programa será desenvolvido junto de turmas, referenciadas por agentes da comunidade educativa. Na sua implementação assuntos como; os ideais irrealistas de aparência; o impacto das redes sociais, da cultura de celebridades e da publicidade; como limitar as conversas focadas na aparência e as comparações e ativismo sobre o corpo e mudança positiva de comportamentos, serão trabalhados ao longo de sete workshops de 50/60 min, com os seguintes temas:

1. Ideais de Beleza
2. Pressões sobre a aparência
3. As Mensagens dos Media
4. Confronta as comparações
5. As conversas sobre o corpo
6. Valoriza a tua individualidade
7. Sê a mudança

Enquadra-se nos conteúdos curriculares da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento na estratégia de Educação para Saúde dos Agrupamentos Escolares.

#### **Objetivos**

- Desconstruir os padrões de beleza, ditos ideais;
- Promover a confiança dos adolescentes em relação ao próprio corpo;
- Promover estratégias para proteger e construir a autoestima dos estudantes.

### **2. Promoção de competências para a gestão construtiva de conflitos em contexto escolar**

**Ano escolaridade:** 2ºCEB

#### **Contextualização**

Trata-se de num programa de intervenção na ótica preventivo-educativo de promoção de competências para a gestão construtiva de conflitos, contribuindo para uma convivência pacífica em contexto escolar. Para além de capacitar os/as alunos/as para a gestão construtiva de conflitos, sublinha a importância para o método como as competências devem ser aplicadas em situações reais do dia-a-dia, de modo a

facilitar a sua generalização. Assim possibilita preparar os atores envolvidos para uma cultura de mediação de conflitos.

Esta intervenção está organizada em seis módulos temáticos, contemplando um total de treze sessões de 50 minutos cada, organizadas numa sequência lógica (o número de sessões pode ser adaptado de modo a corresponder às necessidades das turmas). Em todas as sessões são dinamizadas atividades experienciais e reflexivas, que pretendem proporcionar aos intervenientes, oportunidades de “aprender-fazendo”.

As técnicas e estratégias utilizadas ao longo da dinamização do presente programa baseiam-se em metodologias ativas:

- Aprendizagem experiencial;
- A aprendizagem cooperativa;
- *Brainstorming*;
- Promoção de oportunidades de reflexão;
- *Role-playing*;
- Reforço positivo;
- Jogos/dinâmicas de grupo.

#### **Objetivos**

- Melhorar as capacidades relacionais dos/as alunos/as;
- Melhorar a convivência interpessoal no grupo-turma;
- Preparar os/as alunos/as para uma cultura de mediação de conflitos.
- Capacitar alunos/as para a resolução dos seus próprios conflitos;
- Promoção de competências sociais e pessoais;
- Desenvolvimento de competências socio emocionais.

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome Plano de Educação para a Saúde 2021/2022**

**1.2. Responsável técnico** - Telma Oliveira Saúde e Ação Social

**1.3. Duração** Anual

**1.4. E-mail** – [asocial@cm-azambuja.pt](mailto:asocial@cm-azambuja.pt)

## **2. Apresentação/Caraterização da ação**

No âmbito do Plano de Educação para a Saúde 2021/2022, a Liga Portuguesa Contra o Cancro tem como objetivo incidir na prevenção primária do cancro sensibilizando desta forma a comunidade escolar para a adoção de hábitos e estilos de vida mais saudáveis.

Este programa abrange os alunos desde o pré-escolar até ao ensino Secundário e será dinamizado pelos professores, mediante recursos disponibilizados pela Associação. As temáticas a serem trabalhadas são a Alimentação, Tabagismo, Cancro da Pele e o HPV (Papiloma vírus humano).

### **1. Alimentação**

Os primeiros anos de vida da criança são um momento crucial para a aquisição de conhecimentos importantes, tendo em conta o desenvolvendo de hábitos alimentares saudáveis ao longo da vida.

Tendo por base este princípio, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, desenvolveu o projeto "Os Super Saudáveis", dirigido a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. O projeto conta com o apoio institucional da Direção-Geral da Educação, Direção-Geral da Saúde e Associação Portuguesa de Nutrição.

### **Projeto Os Super Saudáveis (pré-escolar e 1.º CEB)**

Fase 1: Os Super Saudáveis, inclui 15 cartas, de almoço e lanche.

É um Jogo de cartas que representam alimentos saudáveis, envolvendo a escola, crianças e pais/encarregados de educação. Durante 5 semanas, as crianças colecionam 15 cartas para jogar. Cada criança ganha uma bolsa com 5 cartas iniciais, um passaporte com a explicação dos alimentos e sugestões de receitas. Vai colecionando as restantes cartas semanalmente. Cinco alimentos de almoço nas escolas (feijão, brócolos, espinafres, cavala e tangerina) e cinco alimentos de lanche enviados de casa (leite, iogurte, pão, amendoim e kiwi). A base do jogo são os superpoderes fictícios das cartas: defesa, força, inteligência, resistência e velocidade. O objetivo final é “comer” as cartas dos adversários e ganha o jogador que ficar com todas as cartas na mão.

É explicado o modo de funcionamento do projeto e o professor implementa com a sua turma/escola.

### Fase 2: Lanches Saudáveis

As escolas que implementaram a 1ª fase, Os Super Saudáveis, podem realizar a seguinte, Lanches Saudáveis, a qual acrescenta 5 cartas de lanches (aveia, queijo, uvas, banana e amêndoa). Os alimentos

dos lanches são enviados de casa e o professor entrega a carta ao aluno após consumir o alimento na escola.

### Fase 3: Alimentos Saudáveis

Incluem uma componente informativa sobre alimentação saudável, 3 novas personagens (os vilões), um questionário, 6 atividades lúdicas e um tópico sobre como organizar as refeições.

#### **Tele aulas**

Tele aula (1º, 2º, 3º ciclos e secundário)

Vídeo de 15 minutos sobre alimentação em Portugal, alimentos naturais *versus* produtos ultraprocessados, escolha dos produtos no supermercado, técnicas de confeção e recomendações de como ter uma alimentação saudável.

**Vídeo de animação em *stop motion*** (comunidade escolar em geral)

Sensibilizar para importância de uma alimentação saudável e equilibrada.

## **2. Tabagismo**

- Liga-te à Prevenção (2º/3º ciclos e secundário)

Projeto de educação via e-learning com um conjunto de Módulos de sensibilização antitabágica.

- Tele aulas (1º, 2º, 3º ciclos e secundário)

Vídeo de 10 minutos que inclui o consumo de tabaco e suas consequências.

## **3. HPV (Papiloma vírus humano)**

- Tele aula e site informativo sobre o que é o vírus, quem pode ser infetado, doenças causadas e como prevenir (3º ciclo e secundário).

- Ações de sensibilização

## **4. Cancro de Pele**

- Pele protegida, pela tua saúde! (1º ciclo)

Módulos online sobre prevenção do cancro e questionários de atividades lúdicas.

- Liga-te à Prevenção (2º/3º ciclos e secundário)

Projeto de educação via e-learning com módulos que abordam a prevenção do cancro da pele.

- Tele aulas (1º ciclo e 2º/3º ciclos e secundário)

Vídeo de 15 minutos que cujos conteúdos versam sobre tumor, fatores de risco, formas de prevenção do cancro da pele e diagnóstico precoce.

- Ações de Sensibilização.

## **3. Objetivos**

### **3.1. Objetivos Gerais do programa**



- Promover hábitos alimentares mais saudáveis;
- Apostar na diversidade alimentar e contribuir para reduzir o consumo de produtos ultraprocessados;
- Incentivar e capacitar pais e encarregados de educação para escolhas alimentares mais adequadas do ponto de vista nutricional;
- Prevenção de comportamentos de risco.

#### **4. Parcerias**

1. Município;
2. Agrupamentos de escolas do concelho de Azambuja;
3. Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O Plano de educação para a saúde dispõe, ainda, de uma vertente mais direcionada para Instituições de Solidariedade Social e Universidades Sénior, sob a forma de ações de sensibilização/formação de cerca de 1h, em formato presencial ou online.

## ATIVIDADES PONTUAIS

### 1. Identificação do projeto

**1.1. Nome:** Receção à Comunidade Educativa

**1.2. Responsável técnico:** DDS- Educação – [educacao@cm-azambuja.pt](mailto:educacao@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração:** Atividade pontual — setembro/outubro 2020 – Novas tecnologias – plataformas digitais – 10h00 às 17h00

### 2. Apresentação/Caraterização da ação

Considerando fundamental o reforço sistemático na importância da comunidade educativa, enquanto paradigma de cidadania, o município tem vindo a efetivar medidas que permitem garantir a eficácia da comunicação entre as várias entidades envolvidas na comunidade, como garante do sucesso da escola.

O principal objetivo da RCE é assinalar o início do ano letivo e incentivar a interação entre todos os intervenientes na educação no município, através da partilha e da valorização dos saberes e projetos locais, assumindo a educação para além da escola e valorizando todas as dimensões educativas que existem no município.

#### **Possíveis Atividades a desenvolver – Programa apresentado oportunamente**

- Um *Webinar*, com convidado, sobre um tema relacionado com a nossa nova realidade. Os interessados poderiam inscrever-se, e apenas assistir, ou participar.

Exemplos de temas:

A escola e as novas tecnologias;

Os professores e as ferramentas para o futuro;

E agora??? A Escola e a Família

- Visionamento de um vídeo sobre o nosso concelho, que pudesse passar a uma determinada hora. Possibilidade de ter algum técnico municipal a falar um pouco sobre o património edificado e imaterial do concelho;

- Aula de *yoga/mindfulness* ao fim do dia.

Isto se a opção for por uma atividade de confinamento, sem ajuntamento de pessoas.

Para ser algo com reunião presencial, teremos de pensar de uma forma diferente tendo em conta todas as orientações emitidas pelo governo e pela DGS.

**A atividade não se realizou no ano letivo 2020/2021 devido às limitações impostas pelo estado pandémico, consequência do vírus causador da doença COVID-19.**

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome: Dia Mundial da Alimentação**

**1.2. Responsável técnico:** Filipa Vaz Franco – [ffranco@cm-azambuja.pt](mailto:ffranco@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração:** Atividade pontual – dia 16 de outubro

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação com o envio para cada turma de 1º ciclo e pré-escolar uma roda dos alimentos em “branco”, em tamanho A2, para que cada turma decore a seu gosto e posteriormente sejam colocadas no refeitório de cada escola.

## 1. Identificação do projeto

1.1. Nome: **Comemoração do dia da Rede Cidades Educadoras Projeto TransformARTE**

1.2. Responsável técnico: Catarina Gonçalves/[cgoncalves@cm-azambuja.pt](mailto:cgoncalves@cm-azambuja.pt)

1.3. Duração: Anual- Promoção da Cidadania Ativa, inclusão e inovação social

## 2. Apresentação/Caraterização do projeto

Propomos o tema no âmbito da 6ª edição das comemorações do dia Internacional das Cidades Educadoras – ***A cidade educadora que não deixa ninguém para trás, fica*** o desafio a toda a comunidade educativa – pretende-se promover atividades e workshops tendo por base propostas que ***promovam a*** igualdade de oportunidades, a inclusão, o progresso social e o crescimento sustentável. Este ***desafio*** pretende promover novas ideias e propostas, ligadas às escolas, IPSS'S, Associações e espaços públicos nas áreas da arte, desporto, cultura, pintura, vídeo e música.

*Os debates/ Oficinas/Workshops* artísticos ou desportivos serão integrados nas Comemorações do Dia Internacional da Cidade Educadora 30 de novembro.

O município de Azambuja, município educador, integra a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que pertence à AICE Associação internacional das cidades Educadoras com sede em Barcelona.

Hoje, mais que nunca, as Cidades Educadoras devem estar ao lado da população que necessita de maior apoio para que esta recuperação seja inclusiva. Para isso, será preciso reforçar a ação municipal à luz dos valores da Carta, o que significa um incentivo maior em fomentar ações nas áreas da **igualdade de oportunidades, a inclusão, o progresso social e o crescimento sustentável.**

É tempo de **juntar forças**, trabalhar de forma conjunta e procurar alianças para catapultar a educação como eixo central da recuperação. Proteger e priorizar o investimento na educação, impulsionar a formação, promover o empreendedorismo, apoiar a investigação, fomentar a inovação social, entre outras, algumas das principais estratégias a serem priorizadas nas ações a dinamizar.

## 3. Justificação

Pretende-se neste âmbito envolver a comunidade educativa no escutar e pensar a sua cidade, envolvendo crianças, jovens, educadores e professores num processo criativo que promova a cidadania ativa em atividades ligadas à arte, música e culturalidade, promovendo a inclusão social a inovação o progresso social e o crescimento sustentável na comunidade.

Pretende- se desenvolver em cada agrupamento de escolas com o envolvimento dos professores de ciências, português, música, teatro, fotografia e artes um vídeo/slogan com imagens da cidade e testemunhos de jovens e seniores. Partilha nas redes sociais das propostas e projetos, simbolicamente no dia 30 de novembro – dia Internacional da Cidade Educadora.

Na Casa da Juventude de Azambuja, será um dos territórios das ações e *Workshops*, ateliers artísticos dirigidos aos jovens sobre a temática da sua Cidade, lançamos o *desafio* com o tema **da inclusão** Cada grupo inscrito - do 1º ciclo ao 12º ano, e UTICA poderá apresentar uma encenação/foto/vídeo/música ou slogan com o título TransformARTE – “A cidade Educadora não deixa ninguém para trás”.

#### **4. Objetivos**

##### **4.1. Geral**

Promover a cidadania ativa de crianças, jovens e Seniores;

Promover expressões de arte na comunidade, e a inovação social enriquecendo o património local.

Promover a inclusão dos jovens como agentes de mudança na comunidade;

Promover a multiculturalidade promovendo a ligação das comunidades pela arte, música e canto.

##### **4.2. Específicos**

Promover o desenvolvimento de competências ligadas às artes nas crianças e jovens.

#### **5. Público-alvo**

- Comunidade Educativa;

- UTICA

-Alunos Curso Profissional Multimédia;

- Alunos 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário.

#### **6. Parcerias**

1.Município;

2.Agrupamentos de escolas do concelho de Azambuja;

3. Associação de Estudantes;

4.Juntas de Freguesia;

5.Outras entidades;

6.Comunicação Social e rádios locais.

#### **7. Metodologia**

Pretende-se dinamizar ao longo do ano letivo, promover expressões de arte na comunidade, com o desenvolvimento de ateliers artísticos e workshops promovendo a ligação de artistas convidados com as turmas participantes no TransformARTE 2021/22. Tendo por base o Princípio 4 da Carta das Cidades Educadoras - “A Cidade educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social cultural e económico.”

#### **Prazo limite de inscrição das turmas participantes dia 29 de outubro 2021**

Para consulta e estudo os links – da Canção do dia Internacional das Cidades Educadoras:



azambuja  
Município  
**Município de Azambuja**

<https://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2021/>

<http://www.edcities.org/rede-portuguesa/>

[https://www.edcities.org/dia-internacional-pt-](https://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2021/wpcontent/uploads/sites/77/2018/11/A4_comecocos_AICE_PT.pdf)

[2021/wpcontent/uploads/sites/77/2018/11/A4\\_comecocos\\_AICE\\_PT.pdf](https://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2021/wpcontent/uploads/sites/77/2018/11/A4_comecocos_AICE_PT.pdf)

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**

## 1. Identificação do projeto

1.1. Nome: **NATAL NA VILA**

1.2. Responsável técnico: **Cátia Carvalho** – [cacarvalho@cm-azambuja.pt](mailto:cacarvalho@cm-azambuja.pt)

1.3. Duração: dezembro de 2021

## 2. Apresentação/Caraterização do projeto

“Natal na Vila...” é uma atividade, promovida pelo Município de Azambuja e em parceria com as Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito das comemorações da época natalícia.

Pretende-se enfeitar as ruas das várias povoações das freguesias do município, com ornamentos de Natal produzidos pela comunidade educativa do município, promovendo o espírito natalício e a responsabilidade social de cada munícipe.

## 3. Justificação

Tendo em conta o sucesso dos anos anteriores, pretende-se dar continuidade à referida atividade, inovando desta forma a decoração pública nesta quadra tão querida.

À semelhança das outras edições, esta visa proporcionar a participação de todos os estabelecimentos de ensino da rede pública, privada e de solidariedade social do concelho de Azambuja e outras entidades conexas.

Pretende, assim, esta iniciativa inovar a tradição do Natal em sintonia com os tempos modernos de acordo com a cultura das populações, numa vertente pedagógica e criativa.

## 4. Objetivos

### 4.1. Geral

O objetivo primordial desta iniciativa é o de manter a tradição de um **ornamento/símbolo de Natal**, tal como o conhecemos, mas reutilizando e reciclando materiais, isto é, através da arte e da criatividade de cada trabalho, promover comportamentos que visam a construção de um futuro saudável e sustentável.

### 4.2. Específicos

Promover a utilização de materiais reciclados para a elaboração de ornamentos natalícios. Dar a conhecer os trabalhos a toda a comunidade.

## 5. Público-alvo

Poderão participar nesta iniciativa os estabelecimentos de ensino da rede pública, privada e de solidariedade social do concelho de Azambuja e todas as entidades do concelho que prestam resposta na área da infância, juventude e terceira idade.

## 6. Parcerias

Estabelecimentos de ensino da rede pública, privada e de solidariedade social do concelho de Azambuja e todas as entidades do concelho que prestam resposta na área da infância, juventude e terceira idade.

### **7. Metodologia**

Todos os anos são elaboradas normas de participação, tendo em conta o ornamento de Natal a executar pelas entidades participantes, onde constam as datas importantes para a realização da atividade e as regras de participação.

A participação terá de ser feita mediante inscrição em formulário próprio, disponível no site do município, e/ou através dos serviços de Educação do Município.

Os materiais utilizados são da responsabilidade da entidade participante, no entanto, reforçamos a importância da utilização de materiais reciclados.

Os ornamentos de Natal são distribuídos pelas várias localidades do concelho de Azambuja.



## **1. Identificação da atividade**

### **1.1. Nome Jornadas das Oportunidades**

**1.2. Responsável técnico** – Cátia Carvalho – DDS - Educação - [educacao@cm-azambuja.pt](mailto:educacao@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração** Pontual, realizado uma vez por ano letivo – mês de abril

## **2. Apresentação da atividade**

Pretende-se dar a conhecer a nossa escola Secundaria, o seu espaço físico e as suas ofertas formativas, através de um conjunto de atividade e informações sobre o Ensino Secundário, cursos de Formação Profissional e Tecnológica e Complementar (Cursos de Línguas, desporto, música e expressões artísticas), para todos os alunos do 9º ano que frequentam as escolas no nosso concelho.

Atividade dinamizada pela Escola Secundaria de Azambuja com a colaboração do município.

## **3. Justificação**

Tendo em conta a tipificação das escolas no concelho de Azambuja, onde apenas existe uma escola secundária e a dispersão dos alunos do concelho que depois do 9º ano se deslocam para escolas dos concelhos limítrofes ou até mesmo para Lisboa, ficando apenas uma pequena percentagem no concelho. Tendo, também, a experiência de duas Feiras das Profissões, realizadas em 2009/2010 e 2010/2011 por e para os alunos do 9º ano da Escola Básica de Vale Aveiras resultando numa boa prática, e cuja dinâmica será importante não perder. E tendo em conta a importância da única escola secundaria do nosso concelho e da sua excelência ao nível do ensino.

Considerou-se, a pertinência de criar uma parceria com o Agrupamento de Escola de Azambuja, para a divulgação e promoção da Escola Secundaria, para todos os alunos do 9º ano, das escolas dos agrupamentos escolares.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

Fomentar o contacto dos jovens com as várias opções académicas e profissionais;

Alertar para a importância de conhecermos as nossas opções para podermos decidir conscientemente sobre o nosso futuro académico e profissional;

Dar a conhecer as opções académicas existentes no concelho de Azambuja para os alunos do concelho.

## **5. Público-alvo**

Alunos das turmas de 8º e 9º anos das escolas do concelho de Azambuja. O objetivo é abranger todas as turmas (8ºs e 9.ºs anos) do nosso concelho.

## **6. Parceria**

Agrupamentos de escolas

## **7. Metodologia**

A atividade decorre na Escola Secundaria de Azambuja durante um dia inteiro, onde as turmas de 9º ano da Escola Básica de Azambuja, da Escola Secundária, da Escola Básica de Vale Aveiras e da Escola Básica de Manique do Intendente, podem experienciar um conjunto de atividades dinamizadas por alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Azambuja.

Durante o dia, além de participarem nas atividades programadas, mediante um percurso delineado previamente, ficam a conhecer o espaço da escola, almoçando no refeitório da mesma.

**A atividade não se realizou no ano letivo 2020/2021 devido às limitações impostas pelo estado pandémico, consequência do vírus causador da doença COVID-19.**

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **1. Identificação da atividade**

### **1.1. Nome Feira na vila**

**1.2. Responsável técnico** – Educação – DDS - [educacao@cm-azambuja.pt](mailto:educacao@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração Pontual** – 1 manhã – 2.ª de Maio – 31 maio de 2021

## **2. Apresentação da atividade**

Feira na Vila pretende ser uma atividade para as crianças do Concelho de Azambuja que represente os valores tradicionais da Feira de Maio. Partindo do princípio que é importante recriar o ambiente da Feira nos seus aspetos sociais e lúdico-culturais, envolvendo aquelas que são as figuras da festa nos locais próprios onde a Feira ocorre. Não é esquecida a habitual trilogia na qual a Feira assenta, campino-toiro-cavalo, que se apresenta nas diversas manifestações taurinas e sobretudo, mas largadas de toiros que há mais de 60 anos são o ex-líbris da festa que decorre nas ruas e largos principais da vila de Azambuja. A atividade Feira na Vila decorre na malha urbana. É nos pequenos largos típicos enfeitados pelos moradores, nas ruas onde as tranqueiras e a areia fazem da vila a arena da festa, com envolvimento da música ambiente e o corripio da comunidade e seus visitantes, é neste ambiente que se pretende que as crianças do concelho respirem e compreendam o ambiente desta festa Ribatejana.

## **3. Justificação**

A atividade pretende dar a conhecer aos alunos do concelho um conjunto de experiências e vivências associados às comemorações da Feira de Maio.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

Representar e apresentar os valores tradicionais da Feira de Maio;

Recriar o ambiente da Feira nos seus aspetos sociais e lúdico-culturais.

## **5. Público-alvo**

Alunos do 1.º CEB e alunos do ensino especial do concelho.

## **6. Parceria**

Tertúlias, Centro Hipico e Lebreiro de Azambuja, Poisada do Campino, Bombeiros voluntários de Azambuja, Coudelaria Henrique Abecasis, Sevilhanas, entre outros.

## **7. Metodologia**

Para a sua concretização dar-se-á continuidade aos contactos/apoios de anos anteriores, bem como a um conjunto de novos, decorrentes da reestruturação anual da atividade, numa lógica de cooperação entre entidades públicas e privadas intervenientes.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **1. Identificação da atividade**

### **1.1. Nome Um dia no campo**

**1.2. Responsável técnico** DDS – Educação – [educacao@cm-azambuja.pt](mailto:educacao@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração** Pontual - Atividade pontual – última semana de aulas no 3.º período letivo (mês de junho, em dia a definir)

## **2. Apresentação da atividade**

A atividade denominada “Um dia no campo...”, decorrerá na última semana de aulas do 3.º período letivo, nos Viveiros em Aveiras de Baixo. A atividade contará com um conjunto de ateliers/oficinas relacionados com a temática ambiental e promoção do bem-estar.

## **3. Justificação**

Pretende-se com esta iniciativa dedicar um dia à promoção do bem-estar individual e coletivo, motivando a sociedade para a adoção de práticas alimentares e hábitos de vida mais saudáveis, ecológicos e sustentáveis.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

Promover o bem-estar individual e coletivo

Motivar para a criação de hábitos de vida saudáveis, ecológicos e sustentáveis

## **5. Público-alvo**

Pretende-se abranger os alunos do pré-escolar, do 1.º CEB e do ensino especial do concelho de Azambuja.

## **6. Parceria**

Para a sua concretização dar-se-á continuidade aos contactos/apoios iniciados anteriormente, bem como a um conjunto de novos, decorrentes da reestruturação da atividade o, numa lógica de cooperação entre entidades públicas e privadas.

**A atividade não se realizou no ano letivo 2020/2021 devido às limitações impostas pelo estado pandémico, consequência do vírus causador da doença COVID-19.**

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **Divisão de Património Cultural e Bibliotecas – DPCB**

### **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

#### **1. Identificação do projeto**

##### **1.1. Nome Hora do Conto**

**1.2. Responsável técnico:** Mónica Marques – [mmarques@cm-azambuja.pt](mailto:mmarques@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração:** Anual. 1 vez por semana, à quinta-feira entre as 10:30 e as 11:30, com duração de cerca de 50 min.

#### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Desde 2003 que decorre a Hora do Conto na biblioteca Municipal de Azambuja. Hoje estende-se a toda a Rede de Bibliotecas do Concelho de Azambuja e os alunos visitam a biblioteca mais perto da sua escola para, numa casa cheia de livros, ouvir uma história e participam num pequeno atelier, desafio ou atividade.

#### **3. Justificação**

A biblioteca tem como missão dar a conhecer o seu espaço, os seus serviços e o seu funcionamento e promover o livro, a leitura e a escrita aos alunos do 1º ciclo. O fortalecimento dos laços entre a escola, a biblioteca, os professores, as crianças e os técnicos promove as boas práticas na utilização das bibliotecas escolares e municipais e dos seus serviços.

#### **4. Objetivos Gerais**

Apresentar o espaço da biblioteca e como este funciona. Promover o livro e a leitura. Contribuir para a formação de futuros leitores. Promover o espaço da biblioteca como local de aprendizagem não formal e enquanto equipamento cultural e de lazer. Estimular a criatividade. Criar laços com o público infantil procedendo à formação de utilizadores/leitores.

**5. Público-alvo:** Alunos do 1º Ciclo

**6. Parcerias:** Agrupamentos de escolas do Concelho.

**7. Metodologia:** Mediação interativa da leitura fora da sala de aula/escola. Promoção da leitura oral de contos e histórias e respetiva estimulação da imaginação. Realização de uma pequena atividade, desafio ou atelier.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome Crescer a Ler**

1.2. **Responsável técnico:** Ana Luísa Filipe – [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt)

1.3. **Duração Anual:** 1 vez por semana, à quarta-feira. Duas turmas: 1ª 10h15 – 10h50; 2ª 11h00 – 11h35, com duração de 35 min.

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Através deste projeto de mediação da leitura procuraremos desenvolver uma atividade que visa acima de tudo a promoção do livro e a criação de hábitos de leitura nos alunos do pré-escolar e proporcionar a alguns deles o primeiro contacto às bibliotecas da RBMA.

### **3. Justificação**

A biblioteca tem como missão dar a conhecer o seu espaço, os seus serviços e o seu funcionamento e promover o livro, a leitura a todos os alunos em idade pré-escolar. O fortalecimento dos laços entre a escola, a biblioteca, os educadores, as crianças e os técnicos promove as boas práticas na utilização das bibliotecas escolares e municipais e dos seus serviços.

### **4. Objetivos Gerais**

Apresentar o espaço da biblioteca e como este funciona. Promover o livro e a leitura. Contribuir para a formação de futuros leitores. Promover o espaço da biblioteca como local de aprendizagem não formal e enquanto equipamento cultural e de lazer. Estimular a criatividade. Criar laços com o público infantil procedendo à formação de utilizadores/leitores.

5. **Público-alvo:** Pré-escolar

6. **Parcerias:** Agrupamentos de escolas do Concelho e IPSS's.

### **7. Metodologia**

As turmas visitarão a biblioteca mais próxima da sua escola e participarão numa mediação da leitura. Regressados à escola trabalharão o mesmo livro/mesmo história em contexto sala de aula sendo que o projeto culmina com uma exposição coletiva dos trabalhos manuais desenvolvidos em redor do livro selecionado para o projeto.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**



## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome Primeiros Olhares**

1.2. **Responsável técnico:** Ana Luísa Filipe – [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt)

1.3. **Duração Anual:** 1 vez por mês (dia a combinar; Berçário - máx. 15 min. Salas 1 / 2 anos max. 30 min.)

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

A importância do livro-brinquedo no desenvolvimento cognitivo das crianças de tenra idade, tem sido comprovado através de vários estudos. A Rede de Bibliotecas do Município de Azambuja dispõe na sua coleção de vários livros e outros recursos áudio visuais, apropriados para bebés, que poderão contribuir para o desenvolvimento de atividades que resultem em benefícios reais para estas crianças.

### **3. Justificação**

A biblioteca tem como missão, ir também ao encontro deste público, utilizando os recursos disponíveis, promovendo o enriquecimento do vocabulário e da linguagem, desenvolvendo a imaginação e proporcionando um momento lúdico e interativo. Por outro lado, pretende-se também chegar junto dos pais com informação sobre os benefícios destas ações e do livro na vida da criança e da família, assim como apoio na forma de interagir e quais os livros mais adequados para esta faixa etária.

### **4. Objetivos Gerais**

Promover o livro e a leitura junto das crianças mais pequenas e junto dos pais, avós ou outros familiares. Informar os pais dos benefícios do livro nesta idade, e como deverão utilizar e escolher os mais variados recursos lúdicos e didáticos. Criar relação entre a comunidade e a rede de bibliotecas. Envolver os participantes numa atividade lúdica, interativa e que proporcione bem-estar.

5. **Público-alvo:** Creche (6 meses aos 36 meses)

6. **Parcerias:** Creche do Jardim de Infância de Manique do Intendente

### **7. Metodologia**

Serão preparadas sessões de dinamização do livro, com recurso aos mais variados suportes e adereços. A equipa da biblioteca deslocar-se-á à creche e fará uma sessão com diferentes temas, que podem estar relacionados com livros sonoros, livros de banho, livros “Toca e Sente”, livros de pano, livros puzzle, livros pop-up, etc. A utilização de música, luzes e fantoches poderá também ser aplicada. No final do ano sugere-se que seja realizado um trabalho sobre as sessões realizadas.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**



## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome Exposições**

**1.2. Responsável técnico:** Nuno Nobre / Joanna Whitfield / Ana Luísa Filipe – [nnobre@cm-azambuja.pt](mailto:nnobre@cm-azambuja.pt); [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração** Mensal

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

As galerias da Biblioteca de Azambuja e do Centro Cultural Grandella estarão disponíveis para albergar exposições de artistas locais e das escolas. Haverá uma calendarização das mesmas a partir de setembro. Assim sendo agradecemos contacto por parte das escolas que queiram utilizar estes espaços de exposição para marcação de datas.

### **3. Justificação**

Formar futuros cidadãos ativos no sentido crítico e na visualização de exposições e diferentes formas de arte. Promover a literacia artística.

### **4. Objetivos Gerais**

Sensibilizar o gosto por visitar exposições. Fomentar o espírito artístico e crítico. Apresentar diferentes formas de arte. Fomentar o saber estar num espaço de exposição. Promover artistas do Concelho

**5. Público-alvo** - Todas as faixas etárias. Escolas e público em geral.

### **6. Parcerias**

Museu Municipal. Agrupamentos de escolas do concelho. Instituições e entidades locais.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**





## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome Visitas Guiadas**

**1.2. Responsável técnico:** Ana Luísa Filipe/Joanna Whitfield - [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração** Anual. Realizado conforme solicitações e marcações. Duração da visita depende da faixa etária.

#### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Apresentar o espaço da biblioteca e explicar as normas de funcionamento. Dar a conhecer os diversos serviços existentes. Formar utilizadores na pesquisa de catálogos bibliográficos. Apresentar o catálogo online e como se pesquisa.

#### **3. Justificação**

Alguns alunos e professores não conhecem o espaço da biblioteca e os seus serviços sendo que com esta visita têm oportunidade de conhecer a biblioteca através dos seus espaços, serviços e atividades, assim como a história dos edifícios. As bibliotecas municipais complementam assim a escola através da educação não formal e informal.

#### **4. Objetivos Gerais**

Promoção do livro e da leitura e do espaço da biblioteca. Fomentar utilização do espaço e formar futuros utilizadores. Criar hábitos de frequência à biblioteca e formar cidadãos ativos. Promover a literacia da informação. Promover uma correta utilização da biblioteca e dos seus serviços. Criar utilizadores da biblioteca.

#### **5. Público-alvo**

Alunos e professores de qualquer faixa etária.

#### **6. Parcerias**

Agrupamentos de escolas do Concelho.

#### **7. Metodologia**

Visita guiada interativa no local. Perguntas e respostas. Visualização do catálogo online. Sempre que solicitado por um professor com um mínimo de 8 alunos poder-se-á realizar uma visita guiada. Tem de ser marcada com 15 dias de antecedência.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021-2022 devido à pandemia Covid-19.**



## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome XV Concurso Literário**

**1.2. Responsável técnico:** Joanna Whitfield, Ana Luísa Filipe - [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração** Anual. Realizado de acordo com o regulamento publicado em DR. Lançado durante o mês de dezembro.

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Este ano letivo de 2021/2022 decorrerá a décima quinta edição do Concurso Literário que tem contado com a colaboração dos agrupamentos na sua concretização e participação de alunos e professores. O Concurso é lançado durante o mês de dezembro e a entrega dos prémios decorre em abril. O prazo de entrega deverá realizar-se durante o mês de fevereiro.

### **3. Objetivos Gerais**

Promoção da produção literária no Concelho. Promover momentos dedicados a atividades de leitura e escrita ajustados aos diferentes níveis de competência linguística dos alunos e da comunidade em geral. Estimular o espírito de iniciativa. Valorizar a criatividade. Divulgar produções dos alunos e da comunidade em geral.

### **4. Público-alvo**

Alunos, naturais e residentes do Concelho a partir dos 10 anos de idade.

### **6. Parcerias**

Docentes dos Agrupamentos e professores bibliotecários. Autores locais e com uma relação próxima às bibliotecas.

### **7. Metodologia**

O processo decorre de acordo com o regulamento do concurso que se encontra dividido em escalões e modalidade. O concurso é lançado durante o mês de dezembro, mês em que são anunciadas as datas de entrega de trabalhos e do anúncio dos vencedores. A entrega de trabalhos decorre nas bibliotecas municipais, bibliotecas escolares e direções das escolas e os mesmos deverão corresponder aos critérios descritos em regulamento. A organização, composição e divulgação do júri é realizada pela equipa responsável pelo concurso e é nomeado o secretariado.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021\_2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome Ler por Prazer**

**1.2. Responsável técnico:** Joanna Whitfield - [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); Ana Luísa Filipe - [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração** Anual – ano letivo.

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Aquando da aquisição da leitura existe um grande entusiasmo na leitura de livros por puro prazer, simplesmente porque somos capazes de ler. A partir dos 10 anos de idade verificamos um crescente desinteresse pela leitura autónoma e lúdica. Nas salas de aula todas as leituras implicam um trabalho, seja interpretação de texto seja perguntas gramaticais ou até somente um desenho. Não existe leitura SÓ para ler e ouvir, sem trabalhos associados.

### **3. Objetivos Gerais**

Promoção do prazer na leitura. Diminuição do desinteresse pelo livro e pelas histórias. Aquisição de hábitos de leitura. Promoção da leitura lúdica que comprovadamente melhora o sucesso escolar. Promoção da criatividade e imaginação e auxílio na qualidade de escrita e ortografia

**4. Público-alvo** - 1º, 2º e 3º ciclo (professores de português e titulares de turma) dos Agrupamentos.

**5. Parcerias** - Docentes dos Agrupamentos e professores bibliotecários.

### **7. Metodologia**

Propomos aos docentes titulares de turma do 1º ciclo e docentes de português do 2º e 3º ciclo a escolha de um livro, que não esteja associado ao currículo escolar (metas ou PNL), e a leitura diária e em voz alta do mesmo para os alunos só pelo prazer de ler. Sem trabalhos associados. 5 minutos por dia. A aquisição do livro é realizada pelo município sendo oferta à turma que no final do ano letivo entregará na respetiva biblioteca escolar para integrar a coleção. Este livro deverá ser selecionado pela turma em colaboração com o docente. O único feedback que solicitamos é ao docente que nos relate a experiência e a aceitação da turma, por escrito num máximo de 2 parágrafos, no final do ano letivo. Poderá ser combinada uma pequena e breve formação de leitura em voz alta caso os docentes tenham interesse e poderão ter convidados para realizar a leitura diária caso entendam.

O pedido será realizado à Biblioteca Municipal através do formulário enviado para o agrupamento no início do ano letivo.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021 2022 devido à pandemia Covid-19.**



## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome A BICA vai à escola**

**1.2. Responsável técnico:** Joanna Whitfield - [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); Ana Luísa Filipe - [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração** Anual – ano letivo.

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Com a inauguração da Biblioteca Itinerante do Concelho de Azambuja (BICA) em março de 2019 e a adesão verificada pelo público em geral e público escolar durante o ano letivo de 2019\_2020 renova-se a deslocação quinzenal a todas as escolas que não tenham biblioteca escolar para facultar o empréstimo domiciliário por alunos e professores. Esta iniciativa estende-se também a escolas que tenham biblioteca escolar caso seja solicitado.

### **3. Objetivos Gerais**

Promoção do prazer na leitura. Diminuição do desinteresse pelo livro e pelas histórias. Aquisição de hábitos de leitura. Promoção da leitura lúdica que comprovadamente melhora o sucesso escolar.

**4. Público-alvo** - Alunos e professores.

**6. Parcerias** - Docentes dos Agrupamentos e professores bibliotecários.

### **7. Metodologia**

A BICA deslocar-se-á à escola e os alunos poderão realizar inscrição como leitores caso não sejam. Ser-lhes-á possível requisitar e devolver livros quinzenalmente.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021\_2022 devido à pandemia Covid-19.**

## **Rede de Bibliotecas do Município Azambuja (RBMA)**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome A BICA leva e traz... sacos com livros**

**1.2. Responsável técnico:** Joanna Whitfield - [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); Ana Luísa Filipe - [jwhitfield@cm-azambuja.pt](mailto:jwhitfield@cm-azambuja.pt); [afilipe@cm-azambuja.pt](mailto:afilipe@cm-azambuja.pt);

**1.3. Duração** Anual – ano letivo.

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Este projeto de entrega nas salas de aula de sacos temáticos possibilita aos professores solicitar sacos com livros de uma temática específica ou para determinada faixa etária de forma a consolidar aprendizagens da sala de aula e promover a leitura. Possibilita ainda o empréstimo domiciliário aos alunos que não têm possibilidade de se deslocarem às bibliotecas municipais.

### **3. Objetivos Gerais**

Promoção do prazer na leitura. Diminuição do desinteresse pelo livro e pelas histórias. Aquisição de hábitos de leitura. Promoção da leitura lúdica que comprovadamente melhora o sucesso escolar.

**4. Público-alvo** - Alunos e professores.

**6. Parcerias** - Docentes dos Agrupamentos e professores bibliotecários.

### **7. Metodologia**

No início do ano letivo será enviado a informação sobre o projeto para as direções dos agrupamentos para reencaminharem ao corpo docente que poderá posteriormente realizar o pedido diretamente à RBMA. Através da BICA serão entregues os sacos temáticos às escolas/ turmas que solicitarem. Assim permitimos que o professor faça o empréstimo aos alunos dos livros desse saco. Uma simples grelha de preenchimento permitirá a todos os alunos levarem um livro para casa, mantendo assim o hábito de leitura. Da nossa parte, os livros serão emprestados à sala e não aos alunos e desta forma a BICA poderá deixar na portaria da vossa escola os sacos os sacos com a indicação da turma e o nome do professor sendo só necessário levantar. Os sacos emprestados às salas poderão estar emprestados durante 6 semanas.

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021\_2022 devido à pandemia Covid-19.**



## **Divisão de Património Cultural e Bibliotecas – UTPCB**

### **Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque**

#### **1. Identificação do projeto**

##### **1.1. Nome O Museu e a Escola – À Descoberta do Concelho**

**1.2. Responsável técnico** Nuno Nobre - [nnobre@cm-azambuja.pt](mailto:nnobre@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração** Anual, 2 dias (1º dia – Alto Concelho; 2º dia – Baixo Concelho)

#### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Este Projeto surgiu em 2012, com o objetivo de propor a realização de atividades e ações no âmbito da História e Património local em articulação com a comunidade educativa, tendo presente o currículo escolar.

#### **3. Justificação**

O Museu tem como um dos seus objetivos promover o património, a cultura e a identidade do território concelhio, em articulação com a comunidade educativa, tendo presente o currículo escolar de cada ano/ciclo de ensino.

#### **4. Objetivos**

##### **4.1. Geral**

Pretende-se que os alunos fiquem com uma perceção do Concelho onde moram através do conhecimento das especificidades históricas e patrimoniais de cada uma das Freguesias que o constituem e dos fatores integrantes e diferenciadores de cada uma delas.

##### **4.2. Específicos**

Identificar e valorizar os diferentes tipos de Património de que o Concelho de Azambuja dispõe (social, económico, ambiental, cultural/humano, geográfico, histórico);

Sensibilizar e envolver a comunidade educativa e os alunos para a preservação e valorização do Património;

Contribuir para a formação de futuros munícipes e cidadãos esclarecidos que promovam o desenvolvimento económico-social e cultural do Concelho.

#### **5. Público-alvo**

Alunos dos 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico

#### **6. Parcerias**

Agrupamentos de Escolas do Concelho e Transportes da CMA

#### **7. Metodologia**

Neste projeto os alunos são convidados a partir à descoberta das Freguesias do Concelho de Azambuja. Através da experiência em campo, durante dois dias podem conhecer melhor a História e o Património do Concelho de Azambuja. O primeiro dia é dedicado às Freguesias de Alcoentre e à União das Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa e o segundo às Freguesias de Aveiras de Cima, Vale do Paraíso, Aveiras de Baixo, Azambuja e Vila Nova da Rainha. Para além da História e do Património, neste projeto são abordadas questões relacionadas com a cultura local e as tradições e os limites administrativos e a geografia. Durante os “dias de campo” os alunos têm um “caderno de campo” onde podem ir registando o que aprendem de forma lúdica para que possam visitar esta viagem ao longo do ano.

**NOTA: Este projeto terá inscrições abertas a partir de janeiro de 2022, devido à remodelação do Museu Municipal.**

**Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021\_2022 devido á pandemia Covid-19.**

## **Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome Visitas Guiadas / Exposição de Longa Duração**

**1.2. Responsável técnico:** Nuno Nobre - [nnobre@cm-azambuja.pt](mailto:nnobre@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração Anual.** Realizado conforme solicitações e marcações. Duração da visita depende da faixa etária.

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Remodelação e modernização museográfica do Museu Municipal com a exposição de longa duração – *Quotidianos: Recordar, Conhecer e Aprender*

### **3. Justificação**

A remodelação museográfica da exposição de longa duração prende-se com a necessidade imperativa de modernizar e adequar os conteúdos e conhecimentos à nova realidade dos nossos alunos, independentemente do seu ciclo de ensino. Com recurso às novas tecnologias digitais e da informação, o Museu pretende ser autónomo, lúdico e, simultaneamente didático e interativo.

**4. Objetivos Gerais** - Conhecer a história, património e cultura identitária do concelho.

**5. Público-alvo** – comunidade escolar (todos os ciclos)

**6. Parcerias** - Agrupamentos de escolas do Concelho.

### **7. Metodologia**

Visita guiada interativa no local. Sempre que solicitado por um professor com um mínimo de 8 alunos poder-se-á realizar uma visita guiada. Tem de ser marcada com 15 dias de antecedência. A visita contempla ainda o acesso a um espaço de interatividade digital onde, através de jogos e *quizzes*, o aluno poderá consolidar o que viu ao longo da exposição

**NOTA: Realização, metodologia e formato desta atividade dependerá das orientações do Ministério da Educação e da DGS para o funcionamento do ano letivo 2021/2022 devido à pandemia Covid-19.**

**NOTA: Atividade só decorrerá após reabertura do Museu Municipal, data que será comunicada oportunamente.**



## **Divisão de Desporto e Juventude - DDJ**

### **1. Identificação do projeto**

#### **1.1. Nome PAFT - Pré-escolar**

**1.2. Responsável técnico** Marta Prancha – [desporto@cm-azambuja.pt](mailto:desporto@cm-azambuja.pt) [mprancha@cm-azambuja.pt](mailto:mprancha@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração:** Durante todo o ano letivo, **2 aulas** por cada turma do pré-escolar

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

O Programa Atividade Física para todos pretende promover a prática desportiva, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida dos munícipes, neste caso, desde as idades infantis. Como tal, a prática de atividade física nestas idades deve decorrer uma a duas vezes por semana (45 minutos) de modo a criar hábitos de prática desportiva regular e combater a obesidade infantil.

### **3. Justificação**

Existem cada vez mais crianças obesas e pouco ativas. Existem crianças que não têm possibilidades financeiras de ter uma aula organizada de atividade física orientada por um técnico da área do desporto e neste sentido cabe-nos a nós criarmos esta oportunidade e sensibilizar para a prática desportiva.

### **4. Objetivos**

#### **4.1. Geral**

Sensibilizar a criança para a prática da atividade física;  
Estimular o desenvolvimento motor e psíquico;  
Estimular a socialização e o cooperativismo;  
Promover a alegria e bem-estar na atividade;  
Orientar e educar a criança na prática de atividades.

#### **4.2. Específicos**

Proporcionar o desenvolvimento da agilidade motora;  
Favorecer a motricidade fina e grossa;  
Tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, das suas possibilidades e limitações;  
Estimular a aquisição progressiva de uma harmonia de movimentos através da dança e música;  
Fazer com que a criança aprenda a explorar os seus próprios movimentos.

### **5. Público-alvo**

Alunos/Turmas do Pré-escolar do ensino público.

### **6. Parcerias**

Agrupamento de Escola de Azambuja, de Vale Aveiras e do Alto Concelho.

## **7. Metodologia**

Acordar horário com Educadores, parceiros e transportes caso seja o necessário.

As aulas serão compostas por jogos, manipulação e transposição de diferentes materiais desportivos, dança, essencialmente adaptadas às características das crianças e equipamentos desportivos bem como disponibilidade de materiais desportivos, de acordo com o plano anual do PAFT – Pré-escolar – Psicomotricidade (em anexo).

No final do 1.º, 2.º e 3.º período será entregue a ficha de observação individual do aluno (em anexo ficha de observação do aluno).

## **8. Demonstração de Competências**

Os alunos são convidados a demonstrar de forma lúdica e em contexto real de aula o que aprenderam ao longo do ano letivo, constituído um momento de festa para todos, das crianças aos pais que assistem.

Realizar dois momentos de demonstração de competências, que deverão ser repartidos em três fases: Aquecimento Inicial, Parte-Principal e Parte- Lúdica.

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome PAFT - Adaptado**

**1.2. Responsável técnico** Marta Florindo Prancha – [desporto@cm-azambuja.pt](mailto:desporto@cm-azambuja.pt); [mprancha@cm-azambuja.pt](mailto:mprancha@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração:** Durante todo o ano letivo, com a frequência de 1 aula semanal.

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

O Programa Atividade Física para Todos pretende promover a prática desportiva, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida a todos os munícipes, neste caso, em parceria com a CERCI – Flor da Vida. Como tal, a prática de atividade física decorre uma vez por semana (45 minutos) de modo a criar hábitos de prática desportiva regular, hábitos de vida saudáveis e combate à obesidade.

## **3. Justificação**

A Constituição da República Portuguesa de 1976 consagra, no seu Artigo 79º, o direito à cultura física e ao desporto a todos, aspeto este reforçado pelo Artigo 1.º da Lei n.º 30/2004, de 21 de julho – Lei de Bases do Desporto – que assume o desporto como fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, não deixando de se ocupar especialmente da prática desportiva do/a cidadão/ã portador/a de deficiência, como é visível nas determinações constantes nos artigos 5.º, 26.º, 32.º, 70.º e 82.º.

Existem crianças que não tem possibilidades financeiras de ter uma aula organizada de atividade física orientada por um técnico da área do desporto e neste sentido cabe-nos a nós, criarmos esta oportunidade e sensibilizar para a prática desportiva.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

Manutenção e promoção da saúde;

Reforça a autoestima e autoimagem;

Integração social com outros grupos;

Estímula a independência e autonomia;

Motiva para atividades futuras;

Desenvolve a capacidade de resolução de problemas;

Promove a superação em situações de frustração.

### **4.2. Específicos**

Proporcionar o desenvolvimento da agilidade motora;

Melhora a agilidade, o equilíbrio, a força muscular, a resistência e a coordenação motora;

Aumenta a velocidade, o ritmo e a reabilitação;

Promove e encoraja o movimento;

Desenvolvimento de habilidades motoras e funcionais.

**5. Público-alvo** Alunos da CERCI – Flor da Vida, vertente Educacional, CAO e Formação.

**6. Parcerias** CERCI – Flor da Vida.

### **7. Metodologia**

Acordar horário com os responsáveis das três valências.

De acordo com o Plano Anual (ver em anexo) as aulas serão organizadas por cinco blocos, com os seus objetivos específicos, possuindo cada um deles características diferenciadoras. As aulas serão planificadas pelo Técnico Superior de Desporto, não obstante a cooperação das acompanhantes de grupo. Os alunos irão vivenciar de forma essencialmente lúdica as atividades desportivas, individuais ou em equipa, tais como rebolar, transpor obstáculos, saltar, dançar, jogar, brincar, entre outras.

No final do 1.º e 3.º período será entregue a ficha de observação individual do aluno (em anexo ficha de observação do aluno).

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome: AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular**

**1.2. Responsável técnico:** Joana Oliveira, [joliveira@cm-azambuja.pt](mailto:joliveira@cm-azambuja.pt), Joana Marques, [jmarques@cm-azambuja.pt](mailto:jmarques@cm-azambuja.pt), Tânia Mata, [tmata@cm-azambuja.pt](mailto:tmata@cm-azambuja.pt).

**1.3. Duração:** Todo o ano letivo, do primeiro ao último dia de aulas, após o tempo curricular (das 16h00 às 17h00).

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Estas atividades são gratuitas, reconhecidas como importantes para o desenvolvimento integral das crianças e complementares das aprendizagens que os alunos efetuam no tempo curricular.

## **3. Justificação**

As atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) foram lançadas pelo Ministério da Educação no ano letivo 2006/2007, sendo consideradas essenciais para o desenvolvimento das crianças e para o sucesso escolar futuro.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

As AEC são uma forma de enriquecimento, complementar à formação proporcionada pelo professor da turma. Daqui resulta que, não sendo obrigatórias, obedecem a regras de assiduidade e são objeto de avaliação pelos professores das AEC.

### **4.2. Específicos**

As atividades a desenvolver em cada escola dependerão das solicitações de cada agrupamento e das disponibilidades de professores qualificados existentes nesse mesmo Agrupamento, **a título de exemplo, seguem alguns objetivos específicos:**

#### ***Nutriser***

- *Desenvolver as aptidões motoras;*
- *Desenvolver as capacidades de resistência, flexibilidade, equilíbrio, ritmo e agilidade;*
- *Estimular a cooperação e cumprimento de regras;*

#### ***Educarte***

- *Promover diversas formas de expressão e de criatividade;*
- *Contribuir para o desenvolvimento do sentido estético;*
- *Identificar as artes como forma de comunicação e simbolismo;*
- *Aprender a realizar planos, analisar, imaginar, inventar e solucionar problemas;*

### **Pequenos-Heróis**

- *Potenciar a capacidade individual de projetar melhorias a implementar na comunidade;*
- *Desenvolver a criatividade e o espírito crítico sobre o mundo que nos rodeia;*
- *Promover a reflexão sobre o contributo que podemos dar na comunidade.*

### **5. Público-alvo**

Todos os alunos do 1º ciclo pertencentes aos Agrupamentos de Escolas do Concelho que realizem inscrição nas AEC.

### **6. Parcerias**

O Município estabeleceu uma parceria com a Associação Tempos Brilhantes, no âmbito específico das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo do Ensino Básico das escolas pertencentes ao concelho, no ano letivo 2021/2022, assumindo esta, a organização e implementação das AEC, por forma a poder desenvolvê-las de acordo com os seguintes princípios:

- Estabilidade do corpo docente das AEC;
- Privilegiar no corpo docente professores residentes no concelho ou que nele desenvolvam a sua atividade profissional;
- Articulação entre o trabalho desenvolvido nas AEC e o trabalho dos professores das turmas.

### **7. Metodologia**

A oferta das AEC é de 5h/ semana para 1º e 2º anos (1h/dia) e 3h/ semana para os 3ºs e 4ºs anos.

O nº de turmas é determinado pelo nº de alunos inscritos.

Todos os professores que colaboram com as AEC têm currículo e experiência na área da educação, possuindo habilitações idênticas aos professores das atividades curriculares.

## **1. Identificação do projeto**

**1.1. Nome: AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar) /CAF**

### **Componente de Apoio à Família (1º ciclo)**

**1.2. Responsável técnico:** Joana Oliveira, [joliveira@cm-azambuja.pt](mailto:joliveira@cm-azambuja.pt), Joana Marques, [jmarques@cm-azambuja.pt](mailto:jmarques@cm-azambuja.pt), Tânia Mata, [tmata@cm-azambuja.pt](mailto:tmata@cm-azambuja.pt).

**1.3. Duração:** (AAAF) Todo o ano letivo, incluindo as interrupções letivas do Natal\* (de 20/12 a 31/12), Páscoa\* (de 05/04 a 18/04), junho\*, julho\* (30/06 a 31/07) e setembro\* (nas semanas que antecedem o início das aulas, ainda por definir) para o pré-escolar.

(CAF) para o 1º ciclo apenas durante o período letivo, disponibilizando o acolhimento e prolongamento de horário para os alunos inscritos em AEC.

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

As AAAF/CAF integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas e que, de acordo com a lei, sejam definidos com os pais no início do ano letivo. Assim, sempre que tal se justifique, as entradas, os almoços, os tempos após as atividades pedagógicas e os períodos de interrupções curriculares: sempre que os pais necessitarem que os seus filhos permaneçam no estabelecimento.

A AAAF/CAF pretende ser um espaço “aberto” ou distribuído por ateliers de livre escolha. São atividades planeadas e avaliadas em função do bem-estar, do prazer das crianças e também da resposta às necessidades dos pais. Os grupos podem reagrupar crianças de diferentes grupos. Estão a cargo de um ou mais adultos com funções de animador.

Assim, se o grupo for inferior a 25 crianças pode acontecer que o grupo reúna crianças de idade pré-escolar com crianças de 1º ciclo. “Este tipo de grupo, benéfico para crianças que contactam com um leque mais alargado de idades, terá de atender a essa diversidade. A realização de trabalhos de casa, por parte das crianças mais velhas, não poderá impedir que os mais novos tenham ocasião de brincar e estar à vontade. De facto, o tempo de animação socioeducativa é um tempo privilegiado de alargamento de contactos sociais, mas também de funcionamento em pequeno grupo, em que as crianças têm oportunidade de escolher com quem querem brincar, embora certos momentos possam juntar grupos maiores de crianças que desejam participar na mesma atividade (caso por exemplo, de atividades motoras ou de jogo de regras).” (Vilhena, G., Lopes da Silva, M.I. *Organização da Componente de Apoio à Família, Editorial do Ministério da Educação, 2002*)

## **3. Justificação**

Dar resposta às necessidades das famílias e das crianças devido à inadequação do horário de funcionamento do Jardim de Infância e às necessidades dos horários dos Pais e Encarregados de Educação.

Distância entre o local de trabalho dos Pais e Encarregados de Educação e o Jardim de Infância.

Promover situações de lazer e de convívio entre crianças de diferentes grupos;

Favorecer um clima de comunicação entre a família, os educadores/titulares dos grupos/animadores;

#### **4. Objetivos**

O tempo das AAAF é marcado por um processo educativo informal, ou seja, por um tempo em que a criança tem liberdade de escolher o que deseja fazer. Tratar-se-á de um tempo com o ritmo “mais solto”, em que essencialmente as crianças escolham as atividades. Assim, as propostas a apresentar deverão, tendo em conta o espaço, os materiais e os recursos disponíveis, permitir que sejam as crianças a organizar-se.

##### **4.1. Geral**

Ofertas diversificadas, no interior ou no exterior, que a criança escolhe livremente ou ateliers alternativos de escolha da criança.

Atividades planeadas e avaliadas em função do bem-estar, do prazer das crianças e também em resposta às necessidades dos pais

##### **4.2. Específicos**

As indicações gerais terão de ser adaptadas à diversidade, à especificidade de cada Jardim de Infância e à evolução das suas características: número de crianças e horários de saída, pessoal disponível, instalações, necessidades e interesses dos pais. A participação e as ideias dos pais e outros membros da comunidade são indispensáveis neste processo organizativo.

#### **5. Público-alvo**

Todos os alunos do pré-escolar pertencente aos JI dos Agrupamentos de Escolas do Concelho que mediante a necessidade, realizem inscrição.

Todos os alunos do 1º ciclo pertencentes aos Agrupamentos de Escolas do Concelho que mediante a necessidade, realizem inscrição.

#### **6. Parcerias**

Está em discussão o modelo organizacional das AAAF e CAF's, carecendo ainda de acordo entre o Executivo Municipal e as direções dos Agrupamentos de Escolas do concelho.



## **Atividades Pontuais**

### **1. Identificação do projeto**

**1.1. Nome:** **PAFT Pré-escolar – Comemoração Dia Mundial da Criança**

**1.2. Responsável técnico** Marta Prancha - [desporto@cm-azambuja.pt](mailto:desporto@cm-azambuja.pt) ; [mprancha@cm-azambuja.pt](mailto:mprancha@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração:** em data a definir

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Evento integrado nos objetivos da vertente do PAFT - aulas do Pré-escolar. Pretende-se a dinamização de várias atividades lúdicas – desportivas num ambiente de festa para todas as turmas em que estejamos a lecionar no dia 1 de junho.

### **3. Justificação**

O Dia Mundial da Criança é um momento especial que deve ser comemorado e como tal é a altura do ano em que queremos proporcionar a socialização e interação entre todas as turmas do pré-escolar num ambiente de festa e de animação desportiva.

### **4. Objetivos**

#### **4.1. Geral**

Promover um dia desportivo diferente com várias atividades lúdico-desportivas.

#### **4.2. Específicos**

Promover a motivação pelos estilos de vida saudáveis através de várias práticas desportivas.

Promover a socialização e integração social, entre as várias turmas do pré-escolar.

### **5. Público-alvo**

Alunos do Pré-escolar do Concelho de Azambuja

### **6. Parcerias**

Entidades do concelho a convidar

### **7. Metodologia**

Organização e dinamização pelos professores do PAFT, de várias atividades desportivas em circuito dentro do mesmo recinto desportivo, tais como: Circuito Ginástica; Jogos Tradicionais; entre outras.

Providenciar todo o material desportivo necessário e sistema de som.

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome: Comemorações Dia Mundial da Atividade Física**

**1.2. Responsável técnico** Catarina Cunha – [ccunha@cm-azambuja.pt](mailto:ccunha@cm-azambuja.pt) e [desporto@cm-azambuja.pt](mailto:desporto@cm-azambuja.pt)

**1.3. Duração:** entre 4 a 8 de abril

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Com o propósito de se comemorar o Dia Mundial da Atividade Física (6<sup>ª</sup> abril), pretende-se dinamizar várias atividades lúdicas e desportivas, durante uma semana, em dia e horas a definir, por todos os centros escolares e escolas básicas do concelho (1.º ciclo e pré-escolar).

O objetivo é levar a atividade física a estas crianças e em simultâneo dar a conhecer os desportos que são desenvolvidos no concelho pelos clubes locais.

## **3. Justificação**

A Organização Mundial de Saúde, instituiu a data para a prevenção do sedentarismo.

Segundo a OMS em crianças e adolescentes, quantidades elevadas de comportamento sedentário estão associadas ao aumento da gordura corporal, à diminuição da saúde cardiometabólica, a uma menor condição física, à redução do comportamento social; e redução da duração do sono.

A inatividade física é apontada como o quarto principal fator de risco de morte no mundo.

Em crianças e adolescentes, a atividade física melhora a aptidão física (aptidão cardiorrespiratória e muscular), a saúde cardiometabólica (pressão arterial, dislipidémia, glicose e resistência à insulina), a saúde óssea, a cognição (desempenho académico e funções executivas), a saúde mental (redução dos sintomas de depressão) e redução da gordura corporal (Guidelines OMS 2020).

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

Promover a prática de atividade física junto da população infantil, assim como mostrar os benefícios do exercício físico.

### **4.2. Específicos**

Promover a motivação pelos estilos de vida saudáveis através de várias práticas desportivas.

Promover a oferta desportiva local mediante parceria com as associações, clubes e outros agentes desportivos que queiram agarrar colaborar nesta iniciativa.

## **5. Público-alvo**

Alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo do Concelho de Azambuja

## **6. Parcerias**

Agentes desportivos do concelho a convidar

### 7. Metodologia

Organização e dinamização pelos locais a definir, de várias atividades desportivas em circuito dentro do mesmo recinto desportivo/espço disponível e parcerias com os agentes desportivos tais como exemplos: Insuflável pequeno (pré-escolares), insuflável grande (1.º ciclo), Circuito Ginástica; Tiro com Arco, Jogos Tradicionais; sessões em função das parcerias com os agentes desportivos como danças desportivas, ginástica, yoga, karaté, taekwondo, ténis, entre outras.

Providenciar todo o material desportivo necessário, Recursos humanos, transporte de materiais e equipamentos e sistema de som.

Exemplo de distribuição de atividades pelos locais:

	2.º f	3.ºf	4.ª f	5.ºf	6.ºf
Manhã	Centro Escolar Boavida Canada	Centro Escolar Alcoentre	Pré-escolar Av. Cima (Insuflável pequeno)	Centro Escolar Manique	Escola Básica Vila Nova Rainha e Pré- escolar
Tarde	Centro Escolar Boavida Canada	Centro Escolar Alcoentre	Centro escolar Av cima	Escolas Básicas de Vale Paraíso e Vale do Brejo e pré-escolar	Escola Básica Azambuja e Sócase

## **1. Identificação do projeto**

### **1.1. Nome: FÉRIAS ATIVAS (NATAL, PÁSCOA E VERÃO)**

**1.2. Responsável técnico:** Joana Silva – [desporto@cm-azambuja.pt](mailto:desporto@cm-azambuja.pt) ; [jsilva@cm-azambuja.pt](mailto:jsilva@cm-azambuja.pt)

### **1.3. Duração:**

Férias Ativas Natal 2021 – datas a definir

Férias Ativas Páscoa 2022 – A decorrer na interrupção letiva da Páscoa.

Férias Ativas Verão 2022: A definir.

Nota: Períodos de inscrição a definir atempadamente.

## **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

O programa Férias Ativas é promovido desde 2002, com o claro objetivo de oferecer aos encarregados de educação uma opção válida para ocuparem os seus educandos nas três interrupções letivas da Páscoa, Verão e Natal. Pretende-se que os participantes tenham experiências enriquecedoras a nível desportivo, lúdico, cultural e educativo.

Os participantes são agrupados tendo em conta a sua área de residência e faixa etária (6 – 10 anos e 11 – 14 anos), em grupos até um máximo de 20 elementos. Cada grupo é permanentemente acompanhado por dois monitores de acompanhamento, recrutados especificamente para este efeito.

Esta metodologia poderá sofrer ajustes mediante as condicionantes que se estiverem a viver nos períodos previstos.

As modalidades/atividades são lecionadas por professores ou técnicos especializados nas mesmas, sempre com forte componente lúdica, de modo a criar um ambiente de alegria e convívio.

As Férias Ativas decorrem habitualmente nas instalações e locais de interesse municipal. Pontualmente serão promovidas saídas do concelho para visitas a locais de especial interesse cultural ou de diversão.

## **3. Justificação**

Considerando as dificuldades das famílias em conseguirem ter uma resposta para terem os seus educandos ocupados em tempo de interrupções letivas, As Férias Ativas surgem como uma alternativa que pretende ser válida em termos de datas, horários e oferta de experiências.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

Oferecer uma oferta de ocupação de tempos livres em prática desportiva, lúdica, cultural e educativa durante as interrupções letivas da Páscoa, Verão e Natal.

### **4.2. Específicos**



## **Município de Azambuja**

Promover atividades enriquecedoras para os participantes considerando os recursos humanos e de espaço disponíveis, tentando corresponder às suas expectativas.

### **5. Público-alvo**

Crianças e jovens dos 6 aos 14 anos de idade.

### **6. Parcerias**

Poderão ser estabelecidas parcerias com entidades do concelho e de fora do concelho, se se considerarem que serão uma mais-valia para oferecer aos participantes.

## **DAEVSU–Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Serviços Urbanos**

### **Identificação do projeto**

**1.1. Nome:** **Eco-Escolas - Educação Ambiental**

**1.2. Responsável técnico – Divisão de Ambiente -** [ambiente@cm-azambuja.pt](mailto:ambiente@cm-azambuja.pt);

**DAEVSU–Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Serviços Urbanos;**

**1.3. Duração:** Anual

### **2. Apresentação/Caraterização do projeto**

Eco Escolas é um programa internacional da “*Foundation for Environmental Education*”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) - secção portuguesa da Fundação de Educação Ambiental (FEE). Este programa pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido nas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, visa a disseminação de uma metodologia de abordagem das questões ambientais inspirada na Agenda 21.

Depois de inscritas as escolas da rede recebem um conjunto de informações e orientações facilitadoras da implementação do Programa. O/A professor(a) coordenador(a) em cada estabelecimento de ensino, é o ponto focal do Eco Escolas no terreno, sendo da sua responsabilidade a reunião de condições, meios e estratégias para levar a bom termo a implementação da metodologia proposta.

O plano de ação é desenhado por cada escola e deverá tomar em conta a Agenda de prioridades de ação/intervenção decidida pelo Conselho Eco Escolas. Em paralelo as escolas são desafiadas a participar em diversos subprojectos que procuram (in)formar e aprofundar e premiar o trabalho no âmbito de temáticas específicas

As escolas que cumprirem com os objetivos propostos no plano de ação são galardoadas com a Bandeira Verde.

### **3. Justificação**

O Município de Azambuja faz parte da lista de Municípios parceiros desde o ano letivo 2002/2003 (só no ano letivo 2006/2007 não fez parte desta lista), isto por considerar este programa de Educação Ambiental de extrema importância, apoiar as escolas que tenham vontade de melhorar o seu desempenho ambiental e sensibilização/educação, onde é realizada sempre numa ligação ativa aos conteúdos curriculares promovendo a interdisciplinaridade.

### **4. Objetivos Gerais**

Este Programa pretende estimular, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental adotando comportamentos mais sustentáveis. E visa ainda criar hábitos de participação e cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

Consultar estes seguintes sites onde foi retirada esta informação e onde poderá consultar:

Site: <https://ecoescolas.abae.pt/>

FB: <https://www.facebook.com/ABAEfeePortugal/>

Youtube: <https://www.youtube.com/c/ABAE-FEE-Portugal>

## **5. Público-alvo**

Toda a comunidade escolar, que frequentem as estruturas educativas do concelho.

## **6. Parcerias**

11. Município;
12. Agrupamentos de escolas do concelho de Azambuja
13. Entidades de Ensino Profissional;

## **7. Metodologia e atividades**

As escolas inscritas têm de demonstrar ter seguido a metodologia dos 7 passos:

1. Conselho Eco Escolas,
2. Auditoria Ambiental,
3. Plano de Ação,
4. Trabalho Curricular,
5. Monitorização e Avaliação,
6. Envolvimento da Comunidade
7. Eco Código.

E comprovar a concretização de pelo menos 2/3 do seu plano de ação;

O Município está disponível para ajudar a dinamizar o programa Eco Escolas com um conjunto de iniciativas que potenciem o trabalho desenvolvido pelas escolas.

Realizar atividades/sessões no âmbito dos vários temas: água, resíduos, energia, agricultura biológica, mar, mobilidade sustentável, alimentação saudável e sustentável.

Folheto Eco Escolas:

<https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2014/09/Folheto-Eco-Escolas-Final.pdf>

## ANEXOS

### Anexo I -Ficha de sinalização Azambuja integra

#### AZAMBUJA INTEGRADA – FICHA DE SINALIZAÇÃO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA CRIANÇA/JOVEM</b>
Nome: _____
Data de nascimento: _____ Idade: _____ Morada: _____
Concelho/Freguesia: _____ Localidade/Código Postal: _____
Nome da Mãe: _____ Contacto: _____
Nome do Pai: _____ Contacto: _____
Encarregado de Educação: _____ Contacto: _____ Email: _____ Parentesco: _____
Estabelecimento de Ensino _____ Ano: _____ Turma: _____ Escalão ASE: 1 ____ 2 ____ Sem escalão _____
Nome do Prof. Titular de Turma/Diretor de turma : _____ Contacto: _____ Email: _____
<b>2. MOTIVO DA SINALIZAÇÃO</b>
<b>PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS</b>
VIOLÊNCIA
COMPORTAMENTO
CONFLITOS FAMILIARES
ABSENTISMO / ABANDONO ESCOLAR
NEGLIGÊNCIA
PROBLEMAS ECONÓMICOS
OUTRAS _____
<b>3. TIPO DE APOIO SOLICITADO</b>
Pretende-se com esta sinalização: _____
Breve descrição da Situação: _____
<b>4. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE SINALIZADORA</b>
Entidade Sinalizadora: _____ Técnico/Função: _____
Família ou grupo de pares(especificação da relação): _____ Contactos - _____
<b>5. RECEÇÃO DA SINALIZAÇÃO - Entidade _____ Técnico _____ Data ____/____/____</b>
<b>6. REUNIÃO EQUIPA</b>
Data reunião equipa: ____/____/____ Gestor caso: _____
Parecer/decisão sobre o caso: _____
Encaminhamento: _____

(Declaro que tomei conhecimento que os dados serão objeto de tratamento informático, sendo cumpridas todas as orientações expressas na Lei de Proteção de Dados)





## Município de Azambuja

### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Nome \_\_\_\_\_

Com o CC/BI nº \_\_\_\_\_ validade \_\_\_\_\_ residente em \_\_\_\_\_

na qualidade de (\*) \_\_\_\_\_ autorizo a recolha e o tratamento dos dados do menor \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ para os fins requeridos e para utilização da Divisão de Desenvolvimento Social – Projeto Azambuja Integra do Município de Azambuja.

(\*) – Encarregado de Educação ou Representante.

### DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

- Declaro que, ao abrigo do Regulamento Geral da Proteção de Dados, dou o meu consentimento para recolha e tratamento dos dados pessoais ao Município de Azambuja, incluindo o tratamento informático com a finalidade de utilização da Divisão de Desenvolvimento Social - Educação do Município de Azambuja, ficando os mesmos disponíveis nas bases de dados do Município. Enquanto titular dos dados pessoais tomei conhecimento que a qualquer momento poderei retirar o consentimento agora facultado, mediante pedido de consulta e de acesso aos dados ao Responsável pelo seu tratamento, bem como alterá-los ou retificá-los, não comprometendo a licitude do tratamento efetuado e das obrigações legais a que o Município está sujeito, sem prejuízo da necessidade desses dados se manterem arquivados pelo período de tempo legalmente aplicável.
- Autorizo o envio de notificações através de correio eletrónico e de SMS no decorrer do processo.

**Assinatura**

\_\_\_\_\_

**Data** \_\_\_\_\_

**Importante:** Leia a Política de Privacidade e Aviso Legal do Município de Azambuja em: [www.cm-azambuja.pt](http://www.cm-azambuja.pt)



azambuja  
Município de Azambuja

Anexo II - Ficha de sinalização Aprender com pais

**AZAMBUJA INTEGRAL – APRENDER COM PAIS - FICHA DE SINALIZAÇÃO**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA</b>		
Nome: _____ Contato telefónico: _____		
Endereço eletrónico: _____ Elemento de contato: _____		
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA</b>		
Nome: _____ Contacto: _____ Idade: _____		
Nome: _____ Contacto: _____ Idade: _____		
Freguesia de residência: _____		
Número de filhos: _____ Sexo e idades: _____		
Parentesco com a criança/jovem/aluno pela qual se inscreve na formação:		
Mãe / Pai		
Avó / Avô		
Tia / Tio		
Outro. Qual? _____		
<b>3. INSCRIÇÃO NA SESSÃO</b>		
<b>PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS NA FAMÍLIA</b>	<b>X</b>	<b>SESSÃO EM QUE SE INSCREVE</b>
COMPORTAMENTO ABSENTISMO / ABANDONO ESCOLAR CONFLITOS FAMILIARES NEGLIGÊNCIA VIOLÊNCIA OUTRAS _____		EDUCAÇÃO PARA A PARENTALIDADE POSITIVA ADOLESCÊNCIA: RISCO E RESISTÊNCIA A DIFERENÇA: NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DESEQUILÍBRIOS FAMILIARES: MOMENTOS DE CRISE SENSIBILIZAÇÃO PARA A SAÚDE ORAL CONFLITOS ENTRE IRMÃOS ( ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL GESTÃO DOMÉSTICA RELAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA OUTRAS _____
<b>4. RECEPÇÃO DA SINALIZAÇÃO</b>		
Entidade _____ Técnico _____ Data ____/____/____		

(Declaro que tomei conhecimento que os dados serão objeto de tratamento informático, sendo cumpridas todas as orientações expressas na Lei de Protecção de Dados Pessoais)



### **Anexo III - PLANO ANUAL PAFT – Pré-escolar**

*“O corpo que a criança vai progressivamente dominando desde o nascimento e de cujas potencialidades vai tomando consciência, constitui o instrumento de relação com o mundo e o fundamento de todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem.*

*Ao entrar para a educação pré-escolar a criança já possui algumas aquisições motoras básicas, tais como andar, transpor obstáculos, manipulação de objetos de forma mais ou menos precisa.*

*Tendo em conta o desenvolvimento motor de cada criança, a educação pré-escolar deve proporcionar ocasiões de exercício da motricidade global e também da motricidade fina, de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo.*

*Sendo assim a educação pré-escolar deve contribuir um desenvolvimento multilateral, eclético, inclusivo e harmonioso das crianças.”<sup>1</sup>*

#### **Objetivos Gerais:**

- Fortalecimento da saúde da criança;
- Desenvolver o nível funcional das capacidades motoras dos alunos;
- Domínio do corpo e da postura;
- Aquisição do esquema corporal e das relações espaciais em função do seu próprio corpo;
- Desenvolvimento da autoconfiança e autoestima;
- Inculcar o gosto pela atividade física;
- Capacidade de compreender e participar em jogos de equipa com regras;
- Estimular a socialização e cooperativismo.

#### **Metodologia:**

O seguinte documento está organizado em três blocos, com os seus objetivos específicos, possuindo cada um deles características diferenciadoras. As aulas serão planificadas pelo Técnico Superior de Desporto não obstante a cooperação das Educadoras de cada sala, procurando a realização de um trabalho conjunto e de interajuda para benefício da criança.

Os alunos irão vivenciar de forma essencialmente lúdica as atividades desportivas, individuais ou em equipa, tais como rolar, pular, saltar, dançar, jogar, brincar, entre outras

#### **Calendarização:**

1.º Período	Outubro: Bloco 1 Novembro: Bloco 1 e 2 Dezembro: Bloco 1, 2, 3
2.º Período	Bloco 1,2,3
3.º Período	Bloco 1,2,3

**Bloco de Movimentos Fundamentais: Deslocamentos, Equilíbrios e Atividades Rítmicas e Expressivas**



a z a m b u j a

Município de Azambuja

**Objetivo 1:** Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, coordenando a ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.

	3 anos / 4 anos	4 anos / 5 anos	5 Anos	
	Aptidões adquiridas	Objetivos a atingir	Aptidões adquiridas	
		Aptidões adquiridas	Objetivos a atingir	
		Aptidões adquiridas	Objetivos a atingir	
Psicomotor	<p><b>Locomotor:</b> Rolar, trepar, saltar, andar, rastejar, gatinhar.</p> <p><b>Não locomotores:</b> Equilibrar, balançar, dobrar, agarrar, manipular, lançar, agarrar</p> <p><b>Coordenações Finas:</b> Manipular com os dedos das mãos</p> <p><b>Ritmos e Atividades Musicais:</b> Discriminação auditiva, introdução a devagar / rápido, silêncio / barulho.</p>	<p><b>Locomotor:</b> Sequências, rolar, trepar, saltitar, deslizar, rececionar, saltar, correr, andar e rastejar.</p> <p><b>Não Locomotores:</b> Suspender, equilibrar, balançar, dobrar, agarrar, girar, manipular, lançar, agarrar, chutar, trabalho de flexibilidade.</p> <p><b>Coordenações Finas:</b> Manipular com dedos das mãos e pés.</p> <p><b>Ritmos e Atividades Musicais:</b> Discriminação auditiva, introdução a devagar / rápido, silêncio / barulho, mover-se com o som.</p>	<p><b>Locomotor:</b> Sequências, rolar, trepar, saltitar, deslizar, rececionar, saltar, correr, andar e rastejar.</p> <p><b>Não Locomotores:</b> Suspender, equilibrar, balançar, dobrar, agarrar, manipular, lançar, agarrar, chutar, trabalho de flexibilidade.</p> <p><b>Coordenações Finas:</b> Manipular com dedos das mãos e pés.</p> <p><b>Ritmos e Atividades Musicais:</b> Discriminação auditiva, introdução a devagar / rápido, silêncio / barulho, suave / forte mover-se com o som, na batida da música e pequenas sequências simples.</p>	<p>Domínio motor global e disponibilidade motora boa a nível do deslocamento, equilíbrios laterais e sentido rítmico.</p>
sócia afetivo	<p><b>Consciência espacial:</b> Relacionar-se com objetos, deslocar-se com: para a frente / para trás, para o lado, por cima / por baixo, em frente e entre.</p>	<p><b>Consciência espacial:</b> Relacionar-se com os outros e com objetos, deslocar-se com: para a frente / para trás / para o lado / por cima / por baixo, em frente e entre.</p>	<p><b>Consciência espacial:</b> Relacionar-se com os outros e objetos, deslocar-se com: para a frente / para trás / para o lado / por cima / por baixo, em frente e entre.</p>	<p>Grande capacidade de integração espaço-temporal. Partilha, coopera e interage.</p>
Cognitivo	<p><b>Consciência Corporal:</b> Conhecer as partes do corpo, com introdução às partes corporais principais: (cabeça, ombro, cintura, joelhos, etc.)</p>	<p><b>Consciência Corporal:</b> Conhecer as partes do corpo, com introdução às partes corporais principais: (cabeça, ombro, cintura, joelhos, etc.) e outras partes (cotovelos, calcanhares, etc.).</p>	<p><b>Consciência Corporal:</b> Conhecer as partes do corpo, com introdução às partes corporais principais: (cabeça, ombro, cintura, joelhos, etc.) e outras partes (cotovelos, calcanhares, etc.) e restante corpo.</p>	<p>Domínio de materiais e espaços. Autonomia, responsabilidade e empenho na realização das tarefas.</p>

**Bloco de Perícias e Manipulações**

**Objetivo 2:** Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis (bola, arco, corda, entre outros), segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades de ação própria ao efeito pretendido de movimento do aparelho.

	3 anos / 4 anos	4 anos / 5 anos	5 Anos
--	-----------------	-----------------	--------



azambuja

## Município de Azambuja

Psicomotor	<p><b>Corda:</b> girar a corda na sua frente, lado, trás, fazer a cobra calma, agitada e brava, realizar círculos à frente e ao lado. <b>Arco:</b> Girar arco e correr à volta até parar – quando parar saltar para dentro; Diferentes tipos de saltar, a pés juntos e num só pé, saltar para fora, saltar para dentro, em sequência, desafiar quem consegue fazer uma ponte em cima do arco, quem consegue ficar com um pé para fora e outro dentro do arco; andar sobre o arco.</p> <p><b>Bola:</b> Bater bola no chão e apanhar a bola; Bater bola no chão, bater palmas e apanhar a bola; Bater bola no chão, tocar uma parte do corpo e apanhar a bola; Lançar bola ao ar, e agarrar, Lançar bola ao ar e bater às palmas apanhando a bola; Lançar bola ao ar, tocando numa parte do corpo e apanhando a bola; Bater a bola contra o chão e passando por debaixo da bola.</p>	<p><b>Corda:</b> girar a corda na sua frente, lado, trás, fazer a cobra calma, agitada e brava, realizar círculos à frente e ao lado. Iniciar o salto à corda; com o professor a realizar o helicóptero no chão e os alunos a tentam saltar. <b>Arco:</b> Girar arco e correr à volta até parar – quando parar saltar para dentro; Diferentes tipos de saltar, a pés juntos e num só pé, saltar para fora, saltar para dentro, em sequência, desafiar quem consegue fazer uma ponte em cima do arco, quem consegue ficar com um pé para fora e outro dentro do arco; andar sobre o arco. Lançar um arco pequeno ao ar e agarrar <b>Desafios com Bola:</b> Bater bola no chão e apanhar a bola; Bater bola no chão, bater palmas e apanhar a bola; Bater bola no chão, tocar uma parte do corpo e apanhar a bola; Lançar bola ao ar, e agarrar, Lançar bola ao ar e bater às palmas apanhando a bola; Lançar bola ao ar, tocando numa parte do corpo e apanhando a bola; Bater a bola contra o chão e passando por debaixo da bola. Lançar a bola de mão em mão; Lançar, girar e apanhar a bola; Lançar, ajoelhar e agarrar; Sentar no chão, passar bola pela frente, por cima, por baixo do corpo em diferentes posições, driblar.</p>	<p><b>Corda:</b> girar a corda na sua frente, lado, trás, fazer a cobra calma, agitada e brava, realizar círculos à frente, ao lado, Iniciar o salto à corda; com o professor a realizar o helicóptero no chão e os alunos tentam saltar.</p> <p><b>Arco:</b> Girar arco e correr à volta até parar – quando parar saltar para dentro; Diferentes tipos de saltar, a pés juntos e num só pé, saltar para fora, saltar para dentro, em sequência, desafiar quem consegue fazer uma ponte em cima do arco, quem consegue ficar com um pé para fora e outro dentro do arco; andar sobre o arco. Lançar um arco pequeno ao ar e agarrar. <b>Bola:</b> Bater bola no chão e apanhar a bola; Bater bola no chão, bater palmas e apanhar a bola; Bater bola no chão, tocar uma parte do corpo e apanhar a bola; Lançar bola ao ar, e agarrar, Lançar bola ao ar e bater às palmas apanhando a bola; Lançar bola ao ar, tocando numa parte do corpo e apanhando a bola; Bater a bola contra o chão e passando por debaixo da bola. Lançar a bola de mão em mão; Lançar, girar e apanhar a bola; Lançar, ajoelhar e agarrar; Sentar no chão, passar bola pela frente, por cima, por baixo do corpo em diferentes posições, driblar. Lançar bola ao ar, ½ ou 1 volta e apanhar a bola, Bater bola no chão, ½ ou 1 volta e apanhar a bola.</p>
sócio afetivo	<p><b>Em duplas manipulando:</b> Arcos, bolas, balões, arcos, entre outros.</p>		
Cognitivo	<p><b>Desafios com a corda:</b> Dobrar o maior número de vezes; com corda fazer uma linha reta, fazer um círculo, quadrado, triângulo, andando sobre a mesma; Puxar a corda</p> <p><b>Desafios com a bola:</b> Empurrar a bola com diversas partes do corpo; passar a bola pelo corpo, cima, baixo, lado.</p> <p><b>Desafios com o arco:</b> Tentar ficar com uma mão e um pé dentro do arco.</p>		

### Bloco de Jogos Infantis

**Objetivo 3:** Participar nos jogos propostos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo.

Desenvolvimento	3 anos /5 Anos
Psicomotor	<p><u>Jogos cooperativos:</u> Estafetas, apanhada, etc.</p> <p><u>Jogos de grupo:</u> Jogo do leão, apanhada em pares, jogo da corrente, etc.</p> <p><u>Consciência espacial:</u> Relacionar-se com os outros e objetos, deslocar-se com introdução a: para a frente / para trás / para o lado / por cima / por baixo, em frente e entre outros.</p>



**Município de Azambuja**

Sócio afetivo	<p><u>Sequência de ações após diferentes estímulos (visuais, auditivos e tácteis):</u></p> <p><i>O rei manda</i>, jogo dos números, etc.</p> <p><u>Memorizar percurso:</u></p> <p>Concentração (acertar onde está a mensagem – mãos dadas em círculo) Raciocínio (jogo das cores, grupos, partes do corpo em contacto com solo)</p> <p><u>Consciência espacial:</u></p> <p>para a frente / para trás, para o lado, por cima / por baixo, dentro / fora, em cima / baixo, alto / baixo, perto / longe, em frente e entre.</p>
---------------	--

<sup>1</sup> [http://escolasobidos.net/preescolar/media/Cont\\_prog\\_ef.pdf](http://escolasobidos.net/preescolar/media/Cont_prog_ef.pdf)

**Anexo IV- Ficha de Observação: PAFT Pré-escolar**

Turma:	Aluno:	N.º aulas:	N.º Presenças:	N.º de Faltas:			N.º Justificações:
Aprendizagens a Promover ( A: Adquirido) (EA: Em aquisição)				1.º P	2.º P	3.º P	Observações/Recomendações
Corresponde às orientações ou regras da aula							
Demonstra gosto pelas atividades físicas, procurando progredir a partir do que é capaz de fazer							
Coopera em situações de jogo, envolvendo-se no trabalho de equipa							
Aceita e cumpre as regras dos jogos, quer acordadas/propostas no grupo, pelo professor ou pré-definidas pelo jogo escolhido							
Compreende que no jogo há resultados, aceitando a situação de ganhar ou perder							
É capaz de compreender e esquematizar as regras dos jogos							
Apropria-se da diversidade de possibilidades motoras, criando ou imaginando outras, propondo-as ao grupo							
Valoriza a importância de vestir roupa confortável/adequada à prática desportiva							
<b>Domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios:</b>							
- Trepá							
- Corre							
- Saltita							
- Desliza							
- Rodopia							
- Salta a pés juntos ou num só pé							
- Salta sobre obstáculos							
- Baloíça							
- Rasteja							
- Rebola							
<b>Controla Movimentos de perícia e manipulação:</b>							
- Lança							
- Recebe							
- Pontapeia							
- Lança em precisão							
- Transporta							
- Dribla							
- Agarra							

## Município de Azambuja

### Anexo V- Ficha de Inscrição: PAFT Pré-escolar

#### FICHA DE INSCRIÇÃO PAFT PRÉ-ESCOLAR

##### IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Nome Educadora: \_\_\_\_\_

Nome Completo: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

##### TERMOS DE RESPONSABILIDADE

###### A - Contraindicações à prática desportiva

Declaro nos termos da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei nº 5/07, de 16 de janeiro, de acordo com o artigo 40º, nº2, que me assegurei, previamente, de que não tenho nenhuma contra-indicação para a prática desta atividade desportiva.

###### B – Aplicável no caso de Inscrição de Menores.

Nome \_\_\_\_\_

Com o CC/BI nº \_\_\_\_\_ validade \_\_\_\_\_ residente

em \_\_\_\_\_ na

qualidade de (\*) \_\_\_\_\_ autorizo a recolha e o tratamento dos

dados do menor \_\_\_\_\_ para os fins requeridos e

para utilização do serviço de Desporto do Município de Azambuja.

(\*) – Encarregado de Educação ou Representante.

##### DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

- Declaro que, ao abrigo do Regulamento Geral da Proteção de Dados, dou o meu consentimento para recolha e tratamento dos meus dados pessoais ao Município de Azambuja, incluindo o tratamento informático com a finalidade de utilização do serviço de Desporto do Município de Azambuja, ficando os mesmos disponíveis nas bases de dados do Município e não serão comunicados ou transmitidos a terceiros ou qualquer outra entidade. Enquanto titular dos dados pessoais tomei conhecimento que a qualquer momento poderei retirar o consentimento agora facultado, mediante pedido de consulta e de acesso aos dados ao Responsável pelo seu tratamento, bem como alterá-los ou retificá-los, não comprometendo a licitude do tratamento efetuado e das obrigações legais a que o Município está sujeito, sem prejuízo da necessidade desses dados se manterem arquivados pelo período de tempo legalmente aplicável.
- Autorizo o envio de notificações através de correio eletrónico e de SMS no decorrer do processo.

Autorizo a captação e divulgação de imagens no Complexo de Piscinas de Azambuja, no âmbito das atividades públicas desportivas organizadas pelo Município, incluindo a divulgação no site [www.cm-azambuja.pt](http://www.cm-azambuja.pt), com a finalidade de informar sobre a realização de diversas atividades, por diferentes utilizadores com aptidão específica para a prática de modalidades desportivas em meio aquático, ténis e outras, assinalando com (S) para SIM e (N) para NÃO.

Dou o meu consentimento, de acordo com o estipulado no RGPD, para receber a newsletter com informação generalista e convites do Município de Azambuja, ao validar com uma cruz esta opção, assinalando com (S) para SIM e (N) para NÃO.

Assinatura

**Importante:** Leia a Política de Privacidade e Aviso Legal do Município de Azambuja em: [www.cm-azambuja.pt](http://www.cm-azambuja.pt)



Município de Azambuja

Anexo VI- Grelha Avaliação PAFT Pré-escolar – Docente Titular Turma



**Avaliação Final do Programa  
“Atividade Física para Todos - PAFT”**

**Vertentes –Pré Escolar – 2021/2022**

Agrupamento/Escola \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_  
 Docente Titular de Turma: \_\_\_\_\_ Docente PAFT: \_\_\_\_\_  
 Horário - Dia da semana: \_\_\_\_\_ Horário Aula: \_\_\_\_\_

O presente questionário pretende saber qual a percepção dos Docentes Titular de Turma relativamente ao modo como tem decorrido as aulas de **Atividade Física**, por forma a melhor responder às necessidades e interesses dos alunos. Agradecemos, desde já, a sua colaboração no preenchimento do mesmo.

Numa escala de 1 a 5 indique a sua opinião relativamente aos itens que a seguir se apresentam, sendo que:

1	2	3	4	5
Muito Insuficiente	Insuficiente	Razoável	Bom	Muito Bom

Itens	Avaliação					Observações
	1	2	3	4	5	
Parceria da Entidade Promotora/ Professor/Assistente Operacional com o Docente PAFT.						
Relação dos Alunos com o Docente PAFT.						
Empenho/Motivação dos Alunos para as atividades.						
Recursos Materiais Disponíveis.						
Tempos de aula Proposto (Duração da Aula e Nº de aulas/ semana).						
Espaço de prática.						
Pretende dar continuidade ao programa no próximo ano letivo?	Sim: _____ Não: _____					

Em termos gerais, manifeste a sua opinião caso considere que existem ainda algumas áreas de trabalho por explorar, bem como aspectos a melhorar, dificuldades, alteração de horários?

---



---



---



---



---

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura Docente:

---

## Município de Azambuja

### Anexo VII- Ficha de Inscrição: PAFT Adaptado

#### FICHA DE INSCRIÇÃO PAFT ADAPTADO

##### IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE: \_\_\_\_\_ Valência: \_\_\_\_\_

Nome Completo: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

#### TERMOS DE RESPONSABILIDADE

##### A - Contraindicações à prática desportiva

Declaro nos termos da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei nº 5/07, de 16 de janeiro, de acordo com o artigo 40º, nº2, que me assegurei, previamente, de que não tenho nenhuma contra-indicação para a prática desta atividade desportiva.

##### B – Aplicável no caso de Inscrição de Menores

Nome \_\_\_\_\_

Com o CC/BI nº \_\_\_\_\_ validade \_\_\_\_\_ residente em \_\_\_\_\_ na

qualidade de (\*) \_\_\_\_\_ autorizo a recolha e o tratamento dos dados do menor \_\_\_\_\_ para os fins requeridos e para utilização do serviço de Desporto do Município de Azambuja.

(\*) – Encarregado de Educação ou Representante.

#### DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

- Declaro que, ao abrigo do Regulamento Geral da Proteção de Dados, dou o meu consentimento para recolha e tratamento dos meus dados pessoais ao Município de Azambuja, incluindo o tratamento informático com a finalidade de utilização do serviço de Desporto do Município de Azambuja, ficando os mesmos disponíveis nas bases de dados do Município e não serão comunicados ou transmitidos a terceiros ou qualquer outra entidade. Enquanto titular dos dados pessoais tomei conhecimento que a qualquer momento poderei retirar o consentimento agora facultado, mediante pedido de consulta e de acesso aos dados ao Responsável pelo seu tratamento, bem como alterá-los ou retificá-los, não comprometendo a licitude do tratamento efetuado e das obrigações legais a que o Município está sujeito, sem prejuízo da necessidade desses dados se manterem arquivados pelo período de tempo legalmente aplicável.
- Autorizo o envio de notificações através de correio eletrónico e de SMS no decorrer do processo.

Autorizo a captação e divulgação de imagens no Complexo de Piscinas de Azambuja, no âmbito das atividades públicas desportivas organizadas pelo Município, incluindo a divulgação no site [www.cm-azambuja.pt](http://www.cm-azambuja.pt), com a finalidade de informar sobre a realização de diversas atividades, por diferentes utilizadores com aptidão específica para a prática de modalidades desportivas em meio aquático, ténis e outras, assinalando com (S) para SIM e (N) para NÃO.

Dou o meu consentimento, de acordo com o estipulado no RGPD, para receber a newsletter com informação generalista e convites do Município de Azambuja, ao validar com uma cruz esta opção, assinalando com (S) para SIM e (N) para NÃO.

Assinatura

---

Importante: Leia a Política de Privacidade e Aviso Legal do Município de Azambuja em: [www.cm-azambuja.pt](http://www.cm-azambuja.pt)

## Município de Azambuja

### TERMO DE RESPONSABILIDADE (COVID-19)

Eu, \_\_\_\_\_, portador do documento de identificação n.º \_\_\_\_\_, aluno/utente da \_\_\_\_\_ (ENTIDADE), declaro por minha honra, que:

1. Adotarei um comportamento socialmente responsável, cumprindo de forma exemplar as medidas gerais recomendadas pela Direção-Geral da Saúde, na minha vida em sociedade e durante a prática desportiva, designadamente, a etiqueta respiratória, a higienização frequente das mãos, e, sempre que aplicável, o distanciamento físico e a utilização de máscara;
2. Comprometo-me a utilizar máscara em todas as situações previstas e recomendadas pelas autoridades de saúde;
3. Monitorizarei os meus sinais e sintomas, nomeadamente febre, tosse e dificuldade respiratória, durante a prática desportiva, quer em casa quer em aula/treino, em particular, nas vésperas e do dia das aulas/treinos;
4. Informarei o Complexo Piscinas Azambuja, de imediato, relativamente a eventuais contactos com indivíduos suspeitos de COVID-19 ou com casos confirmados de infeção por SARS-CoV-2, bem como da manifestação de sinais e sintomas de COVID-19, nomeadamente febre, tosse, ou dificuldade respiratória. Aplicarei esta mesma regra a todos os elementos do meu agregado familiar;
5. Aceito submeter-me a todos os testes e exames laboratoriais determinados pelas Autoridades de Saúde, caso seja necessário;

\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_

Assinatura:

---

Assinatura do Encarregado de Educação (no caso de agentes desportivos menores de idade):

---

---

## Município de Azambuja

### Anexo VIII- Quadro Resumo dos projetos apresentados

Eixos de intervenção do município	Nome projeto	Calendarização	Público-alvo
Inclusão/Participação	AAAF – pré-escolar / CAF – 1.º CEB	Anual	Pré-escolar/1.º CEB
Inclusão/Participação	AEC	Anual	1.º CEB
Participação/Inclusão	Arca Mágica	Anual	Pré-escolar (Rede pública, privada e Solidária)
Participação/Empreendedorismo	As viagens do Zambujinho	Anual/3.ª feira	1.º CEB
Inclusão/Participação/Qualificação	Azambuja Integra	Anual	Crianças e jovens, dos 0 aos 21 anos, famílias
Inclusão/Participação	Azambuja integra – Aprender com pais	Anual	Famílias
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	Bica leva e traz... sacos com livros	Anual/a definir	Comunidade Educativa
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	BICA vai à Escola	Anual/a definir	Comunidade Educativa
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	Comemoração Dia Mundial da Atividade Física	Pontual	Comunidade Educativa
Inclusão/Participação/Qualificação	Crescer a ler	Anual/4.ªfeira	Pré-escolar
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	Dia da Rede Cidades Educadoras/ TrnasforARTE	Anual	Comunidade Educativa
Inclusão/Participação	Dia Mundial da Alimentação	Dia 16 de outubro	Pré-escolar e 1º Ciclo
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	Eco Escolas - Educação Ambiental	Anual/ a definir	Comunidade Educativa
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	Educação para a Saúde	Anual/a definir	Comunidade Educativa
Inclusão/Participação/Qualificação	EMIC- Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária	Anual	Crianças, jovens e famílias
Inclusão/Participação/Qualificação	Exposições	a definir	Geral
Participação/Inclusão	Feira na vila	Pontual/Feira Maio	1.º CEB, Ensino especial
Inclusão/Participação	FÉRIAS AAAF (NATAL, PÁSCOA E VERÃO)	Anual	Pré-escolar
Inclusão/Participação	FÉRIAS ATIVAS (NATAL, PÁSCOA E VERÃO)	Pontual	1.º, 2º e 3º Ciclo
Inclusão/Participação/Qualificação	Hora do conto	Anual/5ªfeira	1.º CEB
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	Jornadas das oportunidades	Pontual/abril	3.º CEB
Inclusão/Participação/Qualificação	Ler por prazer	Anual	Professores 1.º e 2.º CEB - Português
Inclusão/Participação	Natal na vila	Pontual/dezembro	Entidades com valências de ensino
Inclusão/Participação/Qualificação	O Museu e a Escola... à Descoberta do concelho	Anual	Comunidade Educativa

## Município de Azambuja

Inclusão/Participação/Inclusão	PAFT – Adaptado	Anual/a definir	CERCI
Inclusão/Participação	PAFT – Pré-escolar	Anual/a definir	Pré-escolar
Inclusão/Participação	PAFT-Pré-escolar- Comemoração Dia Criança	Pontual	Pré-escolar
Inclusão/Participação/Qualificação	Primeiros Olhares	Anual/ a definir	Creche
Participação	Receção à Comunidade Educativa	Pontual/ setembro/outubro	Comunidade Educativa
Participação/Inclusão	Um dia no campo	Pontual/última semana aulas 3.º período letivo	Pré-escolar, 1.º CEB, Ensino especial
Inclusão/Participação	Visitas guiadas	Anual	Geral
Inclusão/Participação/Qualificação/ Empreendedorismo	Visitas Guiadas ao Museu Municipal – Exposição de Longa Duração – Quotidianos: Recordar, conhecer e Aprender	Anual/a definir	Comunidade Educativa
Inclusão/Participação/Qualificação	XV Concurso Literário	Dezembro	Geral